Pág. 11

JOSÉ CID NA INAUGURAÇÃO DO MISSISSAUGA CONVENTION CENTRE

Pág. 13

CAPELENSES EM CONFRATERNIZAÇÃO EM TORONTO

Pág. 9

ANTÓNIO GUTERRES E FIDEL CASTRO EM HAVANA

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 18th November, 1999 • ANO II EDIÇÃO Nº53 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

Um Porto de Honra nas honrarias portistas!

Jorge Nuno Pinto da Costa, carismático e sabedor, deu aos festejos do F. C. do Porto de Toronto, o perfume e os sabores do generoso vinho do Porto.

PÁG. 3

STARLIGHT

15 anos de cantigas e amizade

PÁG. 8

Daniel Carvalho regressou às cantigas

A marcha do "Santa Clara" trouxe de novo o compositor e interprete à ribalta das cantigas.

PÁG. 14

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.

47¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira

1-877-209-7355

Coluna sem vértebras

O Milénio, comemora este fim-de-semana 1 ano de vida!
Se estamos de parabéns, só os nossos estimados Leitores o poderão dizer. Por nós, estamos de consciência tranquila, não fizemos mais e melhor por não termos condições e capacidades para isso. Quem dá o que pode a mais não é obrigado, sempre ouvimos na voz sábia do povo! De qualquer modo não enjeitamos (nem enjeitaremos) conselhos e ensinamentos que colhemos dia-a-dia dos nossos amigos e, até, daqueles que sentem animosidade por nós. Tudo nos servirá de "ferramenta" para conseguirmos ir mais além, para benefício de todos.
Neste momento de festa -1 ano não são dois dias!- sentimos o desejo sincero de agradecer penhoradamente aos nossos Leitores e patrocinadores pelo apoio e amizade dispensados!
Também, a gratidão para os nossos companheiros de trabalho e colaboradores, que nunca se negaram a esforços extra para conseguirmos atingir os nossos fins, desde o Editor Frank Alvarez, aos responsáveis imediatos, Alberto Elmir e Domingos Melo, passando pelos colegas de redacção Luís R. Pinto, Jamie Iria, Rosemary Oliveira e Luís Fernandes, até aos colaboradores assíduos José Soares, Debbie Silveira, Nuno Miller, Ana Fernandes, Maria Fernanda, Eduardo Saraiva, Denise Guimarães, Gustavo Sousa Sá e Dra. Aida Baptista. E, tantos outros que, espaçadamente, dão-nos colaboração tão necessária como quaisquer dos constantes.
É uma felicidade poder contar com estes amigos. O Milénio, com eles, tem forçosamente que crescer e melhorar.
A eles, sim, parabéns!
Parabéns e, mais uma vez, obrigado.

JMC

E por coincidência, foi também, esta semana, o aniversário de mais uma imprescindível componente da equipa Cirv/Festival Português/Milénio, a Maggie Medeiros, que todos os dias nos saúda com um radiante sorriso de felicidade. Parabéns, em nome de todos nós.

TU CÁ TU LÁ com os Leitores

Olá!
Cá estamos de novo, mais felizes que nunca, porque estamos a escrever-vos desde há um ano a esta parte. Parece utopia mas é verdade!

E, para que a alegria seja mais vincada, nos próximos dias o nosso Editor e Presidente da CIRV-fm, Frank Alvarez, vai receber das mãos do Secretário de Estado das Comunidades, Eng. José Lello, a Insígnia de Comendador, imposta no 10 de Junho de 1998, pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.
A cerimónia terá lugar em Ottawa, dia 30 de Novembro, na altura em que o Eng. José Lello, inaugura o novo Consulado-Geral daquela área.

Embora possa parecer que estou a "escrever em família" devo acrescentar a minha felicidade pelo fim da Formatura da Carmen Alvarez Falcone. Uma carreira escolar brilhante, aliás tal como seu irmão Frank Louis Alvarez, motivo de orgulho dos pais Dolores e Frank Alvarez (e de todos nós que os vimos crescer e desenvolver). A Carmen, como a chamamos familiarmente, terminou há anos o seu Curso de Geografia na York University e, depois, o Teatcher College em 1992, tendo, a partir daí, dado aulas nas Escolas Primárias, aos meninos que ela

tanto gosta. Casou e, já mãe de dois lindo rebentos, voltou à Universidade de York onde, dia de Novembro de 1999, formou-se com o Master o Education. Carmen, uma jovem-mulher de armas Os obstáculos surgidos relacionados com a su posição de mãe e professora não a afastaram da su meta e, merecidamente, chegou ao fim. Ao fim d uma caminhada e princípio de outra pois, agora outros horizontes se abrem para Carmen Alvare Falcone. Parabéns, Carmen. A tua tenacidade esforço e simpatia, merecem este pequen reconhecimento. Se puderes transmite aos teu filhos a tua força interior. É uma arma cada ve mais importante para o futuro de cada um dele Que esta tua caminhada sirva de exemplo a tanto jovens que se esquecem que "amanhã também dia"!

JM

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Subdirector - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Subchefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luis Fernandes, Ana Fernandes, Denise Guimarães e Aida Baptista.
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

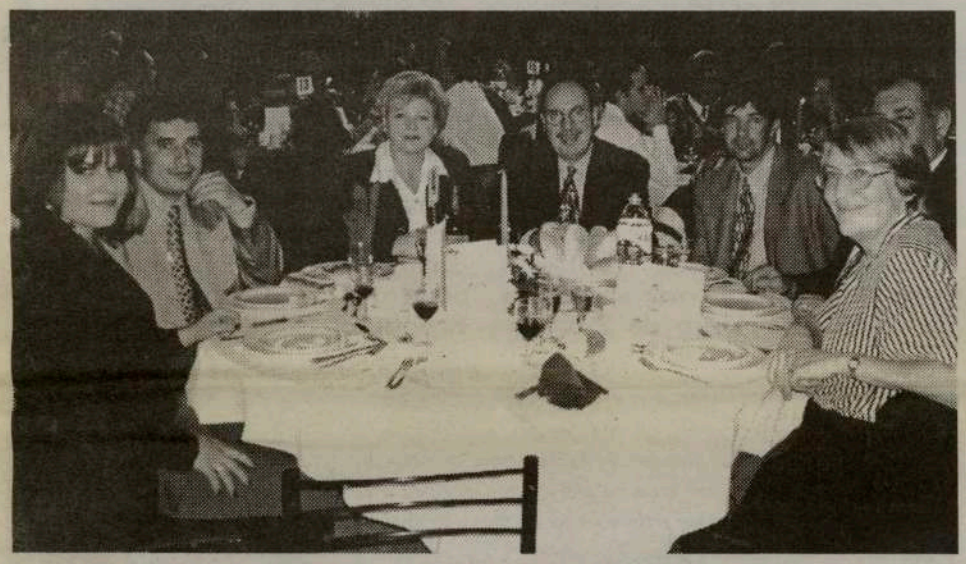
Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

"Pinto" de Honra em festa azul-e-branca

Um "Porto - 'Pinto' de Honra", bem sentido por todos os intervenientes.

Ainda bem que o presidente do F. C. do Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa, não visita com frequência as várias comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, sempre mescladas de portistas porque, com o seu charme e sagacidade, iria entusiasmar muita gente a "mudar de cor"... Estou certo de que -como nas eleições politiqueiras- os indecisos viravam-se todos para simpatizantes do F. C. do Porto deixando grandes "buracos" noutros clubes.

Agora, todos perceberam, porque é que é um líder incontestado do F. C. do Porto e do futebol profissional português. Entre nós, pouco falou de futebol, seria talvez "chover no molhado", mas soube com mestria conquistar-nos com um discurso sério, sem rodriguinhos, e com a palavra certa no momento apropriado. Jorge Nuno Pinto da Costa disse e repetiu que recebeu entre nós várias lições, lições de amor a Portugal, de respeito pelas cores clubísticas de cada um e pela partilha da gratidão entre todos -tive a sensação que a Dra. Manuela Aguiar não se apercebeu desta última faceta-, mas, também, deixou-nos uma grande lição: a de que, NINGUÉM, por mais malabarista que seja, sobe ao topo da montanha, por difícil que seja a subida, sem ter capacidade física, moral e de sonho para lá chegar e, naturalmente, manter-se. E estas capacidades, e outras, têm sido bem patentes e doseadas por Jorge Nuno Pinto da Costa.



O casal portista, o casal Dolores e Frank Alvarez, José João, Manuel Leal e Dra. Manuela Aguiar, em plena confraternização azul.

Sem Pedroto e Pinto da Costa, o "provincionismo" dos nortenhos não teria sido abolido. Não foi só o 25 de Abril, não...

Cesário Brás (Presidente de Direcção) e António Costa (Presidente da Assembleia Geral), tal como todos os seus companheiros no F. C. do Porto de Toronto, têm mais do que motivos de contentamento: têm razões de orgulho pelo empenho que puseram na vinda do Presidente do F. C. do Porto e pela capacidade extraordinária de vencer e convencer Jorge Nuno Pinto da Costa. Bricando sem ofensa, direi que nos foi servido um "Pinto" de Honra, nas comemorações dos 12 anos de existência do F. C. do Porto de Toronto. Foi um "Pinto" de Honra bem saboreado por todos quantos tiveram o privilégio de conviver com o "Dragão dos Dragões", como lhe chamou Cesário Brás.

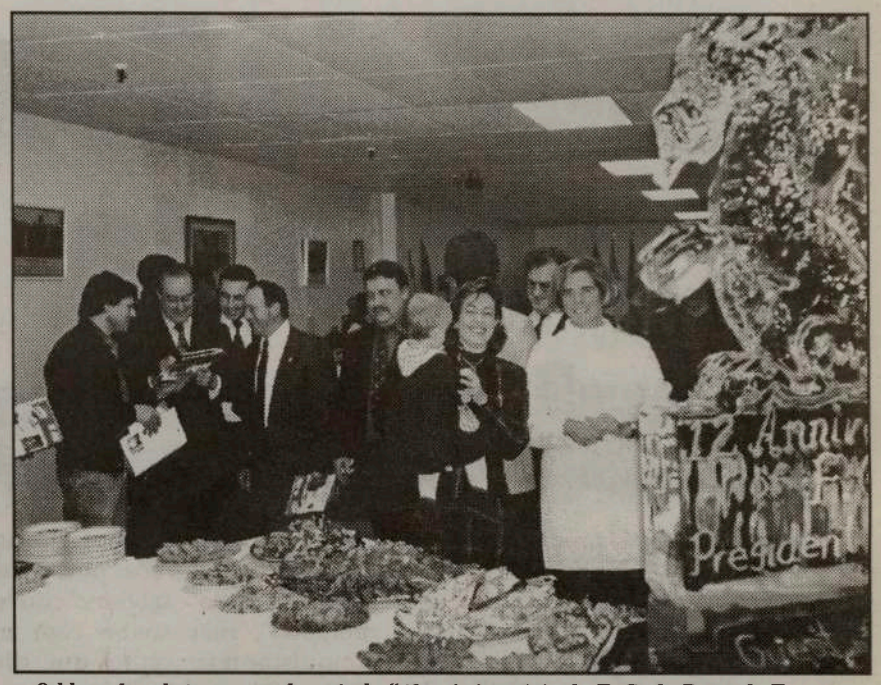
Dignificante a presença de várias individualidades e representantes de colectividades locais, tais como o Cônsul-Geral de Portugal, Dr. João Perestrello; Dr. Carlos de Faria, Membro do Parlamento Provincial;

Continua na página 4

O Vereador Mário Silva, com ar feliz, logo após ter feito a entrega de Diplomas de Mérito da Câmara Municipal de Toronto, aos senhores Cesário Brás e Jorge Nuno Pinto da Costa.

Continuação da página 3

"Pinto" de Honra em festa azul-e-branca



O bloco de gelo tem gravado o título "12o. Aniversário do F. C. do Porto de Toronto - Bem vindo Presidente". Na sede dos portistas torontinos, boa disposição, muita e saborosa comida e...autógrafos com fartura.

Dr. Mário Silva e Betty Disero, Vereadores da Câmara Municipal de Toronto; Dra. Manuela Aguiar, Deputada da Assembleia da República do PSD, para o Círculo Fora da Europa; Gonçalo Martins, Chefe dos Serviços Sociais do Consulado-Geral e Deputado do PS pelo Círculo Fora da Europa; João José, Assistente do Cônsul-Geral de Portugal; Valdemar Vieira e Adelino João, presidentes do Clube Português de Filadélfia e do F. C. do Porto de Filadélfia, respectivamente, Tony Dionísio, Business Manager da Local 183, Tony Vale, vice-preidente da Local 506, e o desfilar dos dirigentes de Clubes e Associações ofertando prendas: Casa de Vila do Conde, Associação dos Deficientes, Académico de Viseu, First Portuguese, Sporting de Toronto (onde se meteu o Benfica?), C.P.de Mississauga, V. de Setúbal, Arsenal do Minho, Casa do Alentejo, Rancho "As Tricanas", Associação Democrática (onde se meteu a ACAPO?), Peniche C. Centre e Canadian Madeira Club. Espero não ter esquecido alguém...

Jorge Nuno Pinto da Costa mostra a prenda que Ashley, Jason e Samantha Brás lhe entregaram.

Pinto da Costa, prometeu em dada altura da sua alocução, voltar o mais rapidamente possível a Toronto, para inaugurar a nova sede-social própria do F. C. do Porto de Toronto. Surpresa feliz para todos nós. Como parte de um todo, ficamos na espectativa da obra e dispostos a colaborar nela.

Hajam boas vontades e sócios com as quotas em dia!

De salientar o serviço prestado pelo Restaurant New Casa Abril e a magnífica prestação nas variedades do Rancho Folclórico do F. C. do Porto de Toronto, Melissa André e Isabel Sinde, com um som a preceito de TNT-Tony Silva.

Foi ouro sobre azul.

Desejamos ao simpático casal Filomena e Jorge Nuno Pinto da Costa, as maiores felicidades, tal como ao F. C do Porto e à sua filial número 61, em Toronto.

E, obrigado pela lição!

JMC

O Dr. Carlos de Faria, Membro do Parlamento, ofereceu ao casal Pinto da Costa, um pequeno-almoço no Queen's Park. Pinto da Costa autografou o livro de recordações do antigo atleta portista, Carlos Faria.

Pequenas Histórias de GENTE grande

José Caetano Sousa Pacheco, viu a luz do dia em 28 de Junho de 1936, na Ilha das Flores, Açores. O jovem José Pacheco, foi em 1957 para a Ilha Terceira, cumprir o Serviço Militar obrigatório.

José Pacheco e Valquiria ladeam a filha Gisela em dia de Comunhão.

Na Terceira conheceu e apaixonou-se por Valquiria Chaves Melo. Entre o amor à Ilha de nascimento e Valquiria, preferiu a última e, casando em 31 de Dezembro de 1962, radicou-se na Ilha Terceira. Pelo caminho especializou-se em Rádio e Electricidade, num curso por correspondência, feito na velha Escola de Álvaro Torrão, no Continente português.

Na Praia da Vitória, abriu a sua própria oficina de reparações, chamada "Electromecânica da Terceira", em 1966.

No mesmo ano ao casal Valquiria e José Pacheco, nasceu uma bonita filha, a Gisela Melo Pacheco, no dia1 de Março.

Embora a vida decorresse normalmente, José Caetano Sousa Pacheco, com aspirações a maiores vôos, partiu com a família para o Canadá. Chegaram a Toronto, no dia 31 de Maio de 1972.

"Nunca me arrependi de ter vindo para o Canada", confessou várias vezes, José Pacheco.

Logo que chegou, José Pacheco, foi trabalhar para uma fábrica de material eléctrico para automóveis e, em 1974, mudou para a Avenet, fábrica de partes para Alternadores. Ao fim de 20 anos a fábrica encerrou as portas e José Pacheco viu-se na obrigação de procurar um terceiro trabalho. Em 1992 e até aos dias de hoje, José Pacheco trabalha na companhia Bolton Steels.

No campo sócio-cultural, José Pacheco tem uma carreira curiosa. Nasceu nas Flores, criou família na Ilha Terceira mas, em Toronto, dedicou-se com alma e coração ao Graciosa Community Centre.

É sócio fundador, sendo o número 3 da colectividade. Segundo a sua voz autorizada, a primeira festa dos Graciosenses de Toronto teve lugar no princípio de Abril de 1980. Ele foi o primeiro Tesoureiro do Graciosa! Só em 1982 é que um grupo de sócios-fundadores (19) se juntou e adquiriu a sede-social que ainda hoje mantêm e que é orgulho de todos.

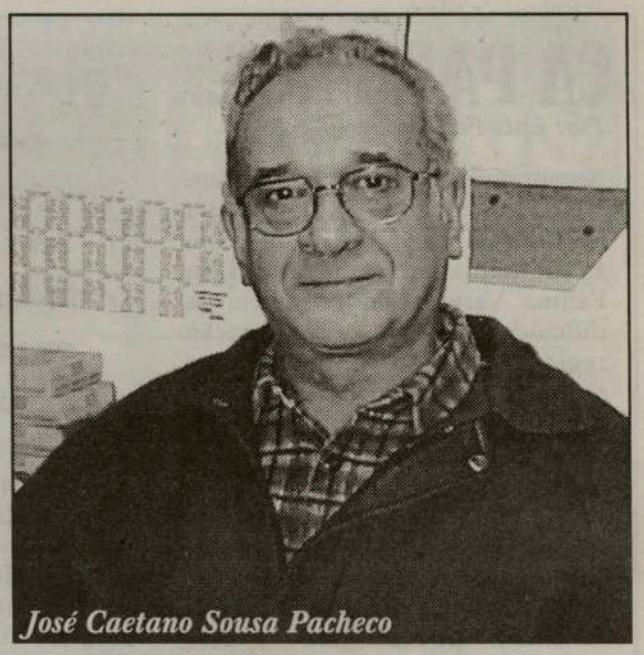
Valquiria, Gisela e José Pacheco, em gozo de férias.

José Caetano Sousa Pacheco, já passou pelos cargos mais importantes do clube desde a fundação. Começou como Tesoureiro, foi Vogal, em 1986/87 Presidente da Direcção, Presidente do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral, Vice-Presidente e, actualmente, de novo Presidente da Direcção do "seu" Graciosa Community Centre. Sente-se, segundo nos confessou, saturado e com necessidade de não aceitar mais cargos no clube a partir de Janeiro do ano 2000...

Como homem de família, José Pacheco anseia estar no conforto do lar junto da mulher e, naturalmente, com os netos Nicholas (8 anos) e Lucas (2 anos).

A esta pacata e graciosa família, auguramos as maiores venturas.

JMC

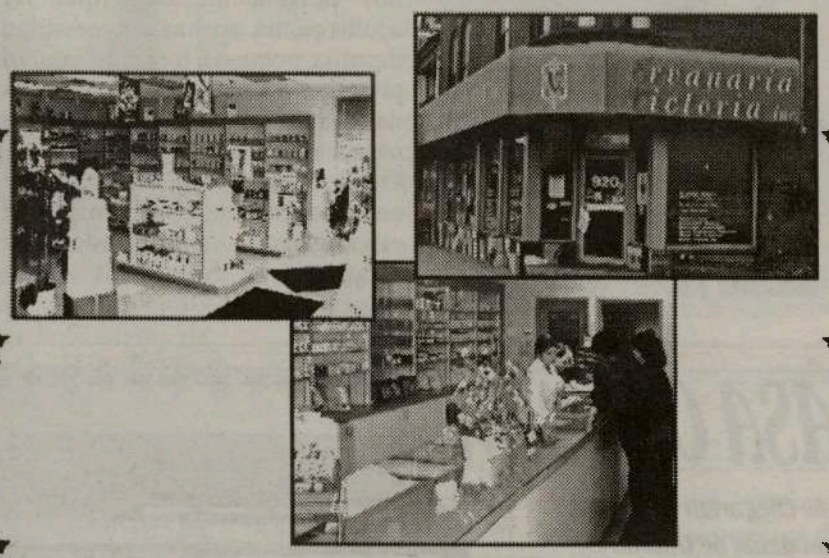


José Caetano Sousa Pacheco

A família Pacheco no jardim da sua casa, em Toronto.

ERVANÁRIA VITÓRIA inc.

PRODUTOS NATURAIS E MEDICINA HOMEOPÁTICA



Marque uma entrevista com o Naturista Homeopata António Medeiros, já com muitos anos de experiêcia, que o poderá ajudar na solução dos seus problemas.

Visite-nos no 920 Dundas Street West
Telefone: (416) 603-7978

CÁ PARA NÓS...

Por: Luís Fernandes

Recentemente tivemos a passagem por esta cidade de uma alta funcionária dos serviços de apoio às comunidades açorianas. A Dra. Fátima Vargas não escondeu, as dificuldades que a administração regional está a enfrentar, no tocante aos deportados. Até a pequena ilha do Corvo já tem um, disse à nossa reportagem, aquela funcionária. Trata-se, na realidade, de um problema social para o qual, as autoridades do governo de Carlos César, tentam emprestar todo o apoio, mas que, em boa verdade, poderá ter causas irreparáveis como algumas que já se verificaram na região.

No Canadá, temos a possibilidade de ajudar a colmatar este problema e evitar que os nossos familiares sejam mandados embora, para um local que, como é lógico, não lhes diz absolutamente nada, a não ser os pais e avós lá terem nascido. Como é que esta situação pode ser sanada? Muito simples. Requerendo a nacionalidade canadiana. A propósito, está em curso entre nós, uma campanha para o que poderemos considerar a massificação do processo de cidadania, junto da comunidade de expressão portuguesa. Trata-se de um projecto que tem como finalidade, neste vírar de século, fazer com que o maior número de pessoas se tornem cidadãos de pleno direito deste país. Trata-se de algo que está a receber o apoio e colaboração de várias sensibilidades que não poupam esforços para ajudar em todo este processo. Hoje, ao contrário do que acontecia antigamente, ninguém terá de perder a cidadania portuguesa quando se tornar canadiano. O mesmo será dizer que ninguém deixará de ser português se o for também canadiano. Aliás, com a globalização mundial, cada vez mais se caminha para que nos sintamos cidadãos do Mundo e quiçá, um dia, ninguém tenha de sofrer a humilhação de ser deportado de onde quer que seja. Mas, até que isso aconteça, o melhor será sermos canadianos neste país que ajudamos a construir, sem se perder o privilégio de ter nascido e crescido no local mais ocidental da Europa. A campanha está em marcha, até porque para a maioria das pessoas de expressão portuguesa, há um necessidade pertinente de alcançar posições chave na máquina política do Canadá. Não é aqui que vivemos, educamos filhos e pagamos impostos? Então, vamos ocupar os lugares que por direito nos pertencem. Para que isso aconteça, há apenas a necessidade de uma pequena força de vontade própria, que passa pela aquisição da nacionalidade desta nossa pátria adoptiva.

Ou queremos ser sempre considerados imigrantes estrangeiros, autorizados na própria terra dos nossos filhos e netos?

Hoje, ao contrário do que acontecia antigamente, ninguém terá de perder a cidadania portuguesa quando se tornar canadiano.

Ou queremos ser sempre considerados imigrantes estrangeiros, autorizados na própria terra dos nossos filhos e netos?

CASA ORQUIDEA

Já chegaram os novos modelos de Outono e Inverno em pronto-a-vestir e calçado para toda a família.

Temos muitos atoalhados para a sua casa e enxovais para noivas e bebés.

Qualidade, baixos preços

YOUR FAMILY CLOTHING STORE

763 Dundas St. West, Toronto, Ontario M6J-1T9 (416) 603-4293
325 Central Parkway W., Mississauga, Ontario L5B-3X9

ALEX, convívio e novidades

Teresa Alves, Nancy Paulino, Alex e Maria Paulino, em convívio, em dia de festa.

A Editora Venus Creation e Hollywod Nights, organizaram um convívio com artistas e Orgãos de Informação, para divulgação das últimas gravações de Alex e, salientar o próximo trabalho intitulado "Segredo" e, também, a sua digressão pelo Canadá.

ALEX, nome artístico de Francisco António Alexandre Rodrigues, natural de Portimão, Algarve, iniciou a sua carreira nos anos 60 em África, designadamente em Moçambíque, Angola, África do Sul e Rodésia (actual Zimbabwe). Num regresso a Portugal, o saudoso empresário José Miguel levou-o para o seu Teatro ABC, no velho (já em ruínas) Parque Mayer, em Lisboa, onde actou com sucesso na revista "Vinho Novo". Alex, nómada por natureza, partiu à aventura por esse mundo fora, cantando no Brasil, Espanha, Suíça, Bélgica, Inglaterra, Luxemburgo, Holanda, Alemanha, Japão, França, USA e Canadá... ALEX, gravou muitas e belas cancões, editadas em Portugal, França, África do Sul, Moçambique, Angola, Japão, Holanda, Brasil e, ultimamente, USA e Canadá.

Os últimos trabalhos gravados "Katana Africana' e "Alex in USA", são, segundo o artista, a sua homenagem sincera a África, que lhe abriu as portas, e aos emigrantes que o consagraram com a sua amizade e apoio.

-Nasci em Portugal mas o meu coração é africano!-Disse Alex, aos presentes na sala do Wollywood Nights, com emoção incontida. -Sou, naturalmente, um homem do mundo, disposto a ajudar e colaborar com todos e todas as instituições que necessitem dos meus préstimos.

Depois de falar um pouco da sua vivência pelos países onde andou e de anunciar para breve a saída do seu próximo trabalho "Segredo", Alex mencionou que vai participar no Festival RTP da Canção-2000, com uma sua canção inédita, com arranjos do jovem músico local, John Ferreira, também presente no convívio.

Por fim, Alex agradeceu reconhecido ao João Santos (Duo Santos) que o trouxe pela primeira vez ao Canadá, ao empresário e proprietário do Hollywood Nights, Eduardo Vieira, por nele ter acreditado, tal como aos muitos amigos da comunicação social que o divulgam e, claro, à Editora Venus Creation, que o apoia.

-Tenho como sonho trazer até vós o meu show completo, com 9 figuras, entre elas as minhas filhas Sandra e Agna. Até que haja essa possibilidade, cá estou, sozinho e ao vosso dispôr. Obrigado a todos! -Finalizou Alex, sob o aplauso dos convidados e amigos.

Depois, um saudável convívio à "volta de uma mesa" bem recheada de petiscos e pessoas bem dispostas.

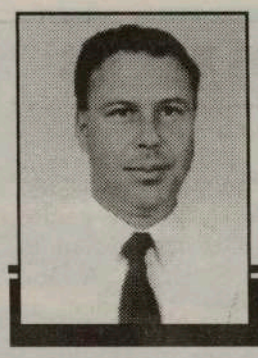
Aqui fica o convite para que os nossos leitores não percam a oportunidade de ver e ouvir Alex, nos muitos espectáculos que vai ter entre nós, e que culminará com a passagem de ano 1999/2000 no Hollywood Nights.

Felicidades, Alex.

JMC

Alex em alegre confraternização com Rebeca Bagarrão e John Ferreira, e com Otília de Jesus, encoberta, a participar.

Crónicas da História de um Povo



Por: Nuno Miller

Se no que diz respeito aos tipos de relações sociais, económicas e jurídicas, se verificaram por parte dos Portugueses algumas abordagens menos polidas, a verdade é que estes contactos proporcionados pelas expedições abriram ao Mundo conhecimentos que alteraram para sempre a face da terra bem como a forma como os homens a representavam e descreviam.

À medida que iam prosseguindo as viagens, novas realidades apareciam, revelando aspectos curiosos e interessantes, não só ao nível humano, antropológico e cultural, mas também em termos de negócios, acessibilidades e trajectos que deram nova vida aos mares e oceanos, proporcionando um enorme aumento do volume e valor das cargas e das transações bem como uma maior variedade de pessoas e bens em trânsito.

Mas vejamos então como se passavam as coisas por esta altura.

Começo por abordar nesta crónica a cartografia, já que esta nos dá a ideia da forma como tem sido visto e conhecido o Globo Terrestre e a maneira como ele tem sido representado.

Já há registos de mapas no século VIII a.c. elaborados na Babilónia em argila, o primeiro dos quais chamado Alibi.

O homem tinha representado a terra, no entanto, pensando que esta era plana.

Até ao século XIV, a cartografia evolui, no entanto, sempre com condicionantes de vária ordem.

Primeiro, o facto de o Mediterrâneo ser considerado o centro da terra, destorcia por completo a realidade. Mas veja-se que este mar era o centro das movimentações sociais e económicas.

As escalas que se utilizavam, provocavam também desproporções em relação às medidas reais.

Só com a conclusão da volta ao Mundo por Cristóvão Colombo a terra passou a ser considerada para este efeito, como se fosse esférica, aliás como já se vinha a suspeitar ao longo das viagens marítimas.

Tinham-se já registado as diferenças climatéricas, bem como as diferenças de correntes marítimas e dos ventos, assim como da fauna e flora respectiva à medida que se ia avançando para Sul, adivinhando-se que poderia mesmo não ser plana.

Até aqui, circulavam mapas italianos e outros de influência cristã.

Existia mesmo um mapa em que a Igreja Católica apresentava Jerusalém como o centro da terra, com a distribuição dos continentes em forma de cruz. A cartografia tinha grandes problemas apesar da importância que mantinha para a orientação das viagens.

As limitações das técnicas de navegação terão contribuído para os problemas referidos, tendo à sua evolução, correspondido uma melhoria muito significativa da qualidade e do rigor das mesmas.

A descoberta do astrolábio, do sextante e outros instrumentos bem como a melhoria dos cálculos matemáticos da astrologia e demais ciências de orientação, são exemplo disso mesmo.

Podemos verificar que não só a cartografia portuguesa, mas mundial evoluiu. A primeira carta Portuguesa conhecida data de 1485 e é atribuída a Pedro Reinel. Mais tarde, no século XVI, há registos de cartas de Fernão Vaz, corria o ano de 1571. Há um planisfério de 1502 em que são representados os Descobrimentos Portugueses sem que, no entanto, se saiba quem o produziu.

Até 1700 é possível registar que os trabalhos de cartografia envolviam pelo século XVI mais de vinte cartógrafos e no XVII mais de cem a mostrar o gradual interesse e desenvolvimento desta área.

Vou procurar apresentar-lhes mais elementos da Expansão Portuguesa nas próximas crónicas.

Gostaria de deixar nesta edição umas palavras a todos os que há um ano se lançaram neste desafio do Milénio. Quero-lhes dizer que para além da honra que me deram em poder servir a Comunidade Portuguesa apresentando-lhes alguns elementos da nossa história, bem como algumas propostas de reflexão em relação à forma como nos temos apresentado ao mundo, este ano serviu de elixir para o alento e a vontade para dar continuidade a esta tarefa que tanta satisfação me dá e que oxalá possa continuar a levar a todos vós algumas das impressões da nossa vida como Povo e nação aberta ao mundo e para o Mundo.

Parabéns a todos por este primeiro de muitos aniversários.

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.

Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

O único matadouro português de suinos no Canadá.

Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

STARLIGHT
15 anos de cantigas e amizade

Saudação à família Starlight

O popularíssimo conjunto musical Starlight comemorou os 15 anos de existência com uma animada festa no Ambience Hall, em Toronto.
Tony Melo, Dany Vieira, os irmãos Frank e Luis Furtado, e respectivas mulheres e filhos, e ainda o mais jovem da Banda, o Jerry Cabral e sua namorada (vinda dos EUA), viveram momento de felicidade junto dos inúmeros simpatizantes que encheram por completo o salão de festas. Os Starlight têm motivos para se orgulharem da caminhada até aqui realizada. Neste momento de justificada euforia não poderíamos esquecer o Paulo Furtado e o Jorge Carvalho que também deram o seu valioso contributo para a implementação do Starlight na Comunidade.

Jorge Carvalho voltou ao convívio dos Starlight...e foi o que se vê. Um show de felicidade e ritmo!

Depois de um suculento jantar bem servido pela equipa do Chefe Couto, passou-se a um momento de variedades com a conhecida Isabel Sinde que empolgou a assistência com a sua bela e potente voz e, de seguida, a jovem e talentosa Chrystal Pontes, de Winnipeg, que com o à-vontade próprio de quem sabe o que quer, actuou com ritmo e muita alegria, conquistando o público. Após um curto intervalo, o "parabéns a você" foi entoado pelo ex-Starlight Jorge Carvalho e todo o auditório, um coro "monstruoso", que caiu bem fundo nos corações da rapaziada dos Starlight. Depois de um balbuciado agradecimento aos Órgãos de Informação, às Editoras e ao público amigo, os Starlight iniciaram a sua participação musical com as suas mais conhecidas cantigas que contagiaram os presentes ao ponto de não haver lugar para dançar... Mesas vazias e todos os espaços possíveis preenchidos com pares felizes e bailadores. Em cheio! De novo um curto intervalo e, pouco depois, um re-início com a cerimónia do corte do bolo comemorativo do 15o. Aniversário. Distribuição a todos de uma fatia de bolo e um copo de champanhe, feita pelos próprios elementos dos Starlight. Antes de recomeçarem a música para dançar, Tony Melo chamou ao palco as esposas de cada um dos elementos para um agradecimento público, pela paciência e compreensão demonstradas através dos longos fins-de-semana...sem os maridos! Bonito.
Para finalizar, mais música, mais alegria e o habitual são convívio entre gente que se entende e gosta uns dos outros. Parabéns, Starlight. Não só pela cantigas e boa disposição que sempre nos ofereceram mas, acima de tudo, pelos vossos valores humanos, onde a amizade é a palavra chave do sucesso. Amizade, bem demonstrada no palco, pelo ex-companheiro Jorge Carvalho e pela felicidade de todos ao vê-lo re-ocupar o "seu" lugar, tocando a guitarra-solo com a mestria de sempre. Assim, tudo vale a pena. Que a amizade campeie sempre entre vós são os nossos votos. Felicidades.

JMC

Lisa Arthurs Santos tem o FADO por destino

Lisa Arthurs nasceu em Duncan, Victoria B.C., filha de pais ingleses. Viu a luz do dia em 1 de Maio de 1965.
Cedo sentiu a necessidade de expressar-se através da voz, cantando tudo o que ouvia, acompanhada ao piano por sua mãe. Paralelamente com os estudos primário e secundário, teve lições de canto e de música. O instrumento que mais gosta de tocar é a flauta. Aos 18 anos de idade, iniciou a sua carreira a solo, cantando e encantando, pelas salas de festas da sua terra. No mundo da música, conheceu o lisboeta João Santos. Casaram em 20 de Agosto de 1988. A tradicional "Lua de Mel" foi passada em Portugal. Lisa Arthurs Santos apaixonou-se pela música popular portuguesa de tal modo que, desde aí, começou a cantar em português. Depois, seguiu-se a paixão por escutar Amália Rodrigues! Aprendeu os seus fados e começou a cantarolá-los. Com muito medo, mas com muito amor. As pessoas que a escutavam gostavam e incitavam-na a prosseguir. Assim, a partir de 1991, juntou o FADO ao habitual naipe de cantigas do Duo Santos. Sem saber a língua de Camões, tomou-lhe o gosto e continuou a cantar em português. Curiosamente canta mais em português do que na sua língua materna. Seu marido, John Santos e o polivalente Dinis Paiva, "empurraram-na" para a gravação de um CD de Fados. Em 1999, dois meses antes da morte do seu ídolo, AMÁLIA, gravou alguns fados da diva e outros originais, nos EUA. Acompanha à guitarra por José Silva, à viola por Viriato Ferreira e, na viola baixo, por Tony Carlos, Lisa Arthurs Santos gravou o seu primeiro CD de Fado, intitulado, "Também Canto O Fado", edição da Dismusica/Canadá. "Espero que gostem deste meu trabalho com a mesma intensidade com que temi e desejei gravá-lo!"- cofessou-nos Lisa. O agrado foi geral. Carlos Zel e Carlos do Carmo, não heitaram em felicitá-la. Em Portugal, sob autorização da Dismusica/Canadá, "Também Canto O Fado", vai ser editado pela CDSETE.
Estamos certos de que, mesmo os puritanos do Fado, vão gostar deste trabalho e do "sabor" que a Lisa Arthurs Santos lhe dá. Uma voz inglesa cantando o nosso Fado em bom português. Que melhor homenagem poderíamos fazer ao Fado e a Amália?
Obrigado, Lisa Arthurs Santos.
Que o dia 2 de Dezembro, no Oasis C. Centre, seja o começo de uma carreira no Fado.

JMC

Fidel recebe Guterres no aeroporto

Portugal apresenta-se como "parte da solução e não parte do problema cubano", sublinhou o primeiro-ministro em Havana

Não foi, definitivamente, o mesmo António Guterres de há três anos aquele a quem Fidel Castro fez, no sábado, uma memorável "placagem" no Aeroporto José Martí, de Havana. Não foi o mesmo António Guterres que então dizia preferir encontrar-se com um dirigente democrático de Cuba a ter de se avistar com Fidel. O António Guterres que aterrou em Havana, ajoujado ao peso da responsabilidade de uma representação colectiva europeia - e não podendo ignorar a sua eleição como presidente da Internacional Socialista -, tudo fará para não hostilizar o regime cubano e o seu líder, sem, contudo, deixar de afirmar as discordâncias. Coerência e prudência são as duas balizas para a acção portuguesa em Cuba, onde António Guterres disse querer chegar como "parte da solução e não parte do problema cubano" e com a clara demarcação europeia à política de cerco e estrangulamento reclamada pelos Estados Unidos.

Fidel Castro não esconde a simpatia de que se tomou por Portugal, em especial depois da Cimeira do Porto, de há um ano. E não se terá, por certo, esquecido daquela frase cortante de António Guterres de há três anos. Por isso, fosse por simpatia, fosse por picardia, foi pessoalmente receber o primeiro-ministro à placa - daí a "placagem"... - do aeroporto. Era um voo comercial, pelo que o avião teve de fazer duas paragens, mas o alvoroço das máquinas de filmar dos passageiros, apontadas para a figura que dominava o tapete vermelho da pista, indica que não terá havido reclamações pela demora: nem sempre um turista que chega a Cuba tem o lendário dirigente a "recebê-lo"...

O Primeiro-Ministro, António Guterres, em contacto com a população cubana, durante um passeio pela cidade de Havana.

O líder cubano desdobrou-se em simpatias para com António Guterres, acompanhou-o até à residência e ofereceu um quadro de um pintor surrealista que deslumbrou o primeiro-ministro. Depois, houve amena conversa onde Timor foi um dos temas, mas a Internacional Socialista dominou, mostrando-se Fidel "muito conhecedor", segundo as palavras de António Guterres. Fidel Castro já havia recebido pessoalmente o Presidente Fernando Henrique Cardoso. A atenção para Fernando Henrique é transparente, tanto mais que o Presidente brasileiro veio a Cuba disposto a não dar qualquer atenção a dissidentes, não aceitando agendar recepções a esse quadrante. Mas a gentileza de Fidel para com os dirigentes portugueses ganha ainda maior realce - e vantagem para o líder cubano - quanto é certo que Sampaio e Guterres fizeram saber da sua vontade em dialogar com opositores ao regime.

A recepção de Fidel Castro a António Guterres veio repor as prioridades protocolares, quando não o primeiro encontro do governante português em Cuba teria sido com o cardeal D. Jaime Ortega Alamino, no final da missa dominical.

O encontro do primeiro-ministro português com o cardeal cubano mereceu, apenas, a atenção da imprensa portuguesa: nem cubanos nem jornalistas de outras nacionalidades manifestaram curiosidade por aquela reunião de quase uma hora.

No final, interrogado sobre o significado político do encontro, o cardeal "aspergiu" de diplomacia a sua resposta: "Político no sentido mais alto da palavra, quer dizer, toda a acção de homens públicos tem a sua repercussão política.

O mais interessante é que ele tenha uma visão do papel da Igreja em toda a sociedade, um papel que a Igreja desenvolve para o bem do povo, para a reconciliação entre todos, porque todos fazem parte da nação cubana, para a aproximação entre os povos, neste caso os ibero-americanos - e isto, para mim, é o que constitui um facto agradável."

Como reagiria a Igreja a um eventual isolamento político cubano na cimeira?

D. Jaime foi rápido:

"Não estou de acordo com qualquer isolamento, seja de que tipo for.

A cimeira é um lugar de encontro, de solidariedade."

Livro mais pequeno do mundo, no Funchal

O livro mais pequeno do mundo, do tamanho de um quarto de uma unha será um dos objectos em exposição que decorre no átrio da Câmara Municipal do Funchal, até 5 de Dezembro.

Integrado na mostra itenerante da Caixa Geral de Depósitos "O Valor do Dinheiro", o pequeno livro, que só pode ser lido com a ajuda de uma lupa, foi oferecido por Hitler ao Embaixador de Portugal na Alemanha na segunda metade dos anos 30 e pertence ao músico-compositor Eduardo Damas. A exposição inclui vários objectos de uso quotidiano, alguns únicos no mundo, destacando-se ainda uma bicicleta de 1876 que custou 80 mil reis e uma caixa de música com o hino de Portugal, datada de 1911.

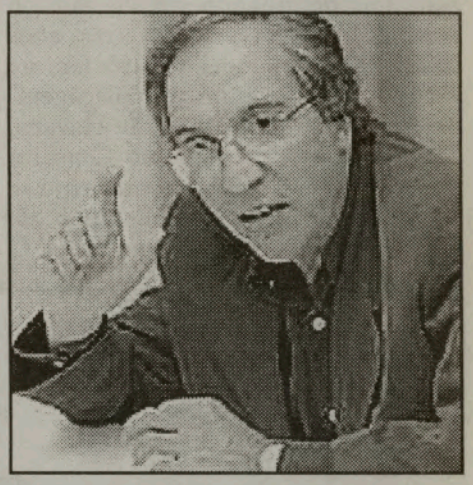
Governo renegoceia com Telecom contrapartidas do cabo submarino

O Governo Regional está a negociar com a Portugal Telecom (PT) a alteração do protocolo relativo ao cabo submarino dos Açores, com vista à introdução de novas contrapartidas da participação financeira da Região no projecto - cinco milhões de contos no âmbito do programa comunitário REGIS, num investimento total de 14 milhões de contos. O objectivo do executivo de Carlos César é substituir as contrapartidas acordadas no protocolo original, assinado ainda pelo último governo PSD em Setembro de 1996, consideradas "desajustadas" e "irrisórias". É que, de acordo com o protocolo ainda em vigor, as contrapartidas a prestar pela Portugal Telecom dizem respeito a questões que não têm directamente a ver com o cabo submarino e que, mais do que isso, acabaram por se resolver pelo própria evolução registada no mercado das telecomunicações. É o que acontece, por exemplo, com a extensão das redes móveis de telefone aos Açores, objectivo concretizado há mais de dois anos por iniciativa das próprias operadoras e sem qualquer investimento por parte da Portugal Telecom. O mesmo se passa com a garantia de acesso à Internet, ainda que a Telepac, o maior fornecedor de acesso a operar nos Açores, seja uma empresa do grupo PT. Numa primeira fase, a estratégia da Secretaria Regional da Economia, através da Direcção Regional dos Transportes e Comunicações, passa pela utilização do argumento do interesse público regional em determinado tipo de serviços e para determinadas áreas geográficas. Neste sentido, a ideia seria fazer com que, nestes casos específicos, ficasse acordada uma redução do tarifário a praticar ou até mesmo a supressão de qualquer tarifa, passando este tipo de serviços a ser garantido a custo zero. Contudo, tal solução afigura-se "difícil" de concretizar, segundo Paulo Meneses, director regional dos Transportes e Comunicações. Por isso, a alternativa será uma argumentação de cariz eminentemente político, recorrendo ao auxílio do Governo da República e invocando o estatuto de região ultraperiférica. Segundo esta linha de argumentação, as contrapartidas da PT são devidas não só em função da participação da Região no custo do empreendimento, mas também porque se trata de um equipamento indispensável para a ultrapassagem das barreiras geográficas que se colocam a uma região insular. Para Paulo Meneses, "nem o avião, a duas horas de distância, nem o barco, a dois dias de viagem, são tão eficazes como o cabo de fibra óptica, a única via que coloca os Açores cem por cento no todo nacional quase em tempo real". Esta parece ser aliás uma aposta do próprio governo de António Guterres, que incluiu no Programa de Governo recentemente aprovado uma referência clara ao papel das telecomunicações nos Açores, área que classifica de "aposta incondicional". Quando esteve na Região em campanha, António Guterres referiu-se também à questão, afirmando que "as telecomunicações nos Açores não podem ser mais caras do que o valor pago por um continental no ponto mais distante do território português continental". Uma alusão relativamente explícita ao processo de negociações em curso. Acresce a toda esta argumentação uma questão básica da maior importância.

O protocolo original prevê a existência de um cabo dedicado na ligação entre Lisboa e os Açores e, na prática, o que está a ser instalado é uma derivação de um cabo internacional. Ou seja, por via desta alteração pode existir "justa causa" para que o executivo regional, caso seja forçado a isso, alegue falta de cumprimento do acordado por parte da PT. No meio de todo este processo, um dado pode complicar ainda mais a tarefa governamental. É que a PT já não é uma empresa de capitais exclusivamente públicos e, portanto, está cada vez mais dependente de uma lógica de gestão privada, que não se compadece com imperativos políticos. Assim sendo, se é verdade que o executivo regional não terá de despender grande esforço para sensibilizar politicamente Guterres, não é menos verdade que terá grande dificuldade em explicar-se economicamente perante os accionistas privados da PT.

Carvalhas propõe uma nova via aos comunistas

Num discurso destinado à JCP, o líder do PCP fez a autocrítica e definiu a matriz futura



O Encontro Internacional sobre Democracia e Participação, integrado nas comemorações do 20.º aniversário da JCP, em Almada, foi o palco escolhido pelo líder do PCP para lançar um discurso renovado sobre a esquerda, destinado à nova geração. "Temos uma concepção de transformação da sociedade que se identifica com a libertação de cada ser humano, construir uma sociedade onde o livre desenvolvimento de cada um é a condição do livre desenvolvimento de todos".

Neste contexto, Carlos Carvalhas defende que "os direitos cívicos, políticos, económicos, sociais e culturais na nossa concepção de democracia são indissociáveis". E num claro distanciamento em relação às experiências comunistas a leste, o líder do PCP sublinhou: "Não opomos os direitos políticos aos direitos económicos e sociais. Houve tempos em que comunistas opuseram os direitos políticos aos direitos económicos e sociais. Os resultados são conhecidos." Carlos Carvalhas olhou para o passado e, pondo o dedo na ferida, assumiu perante a nova geração de comunistas uma postura diferente, sem complexos. "As derrotas do socialismo nos países de Leste não são explicáveis apenas por erros e desvios, mas por um modelo que os generalizou e que desprezou o valor intrínseco da liberdade e da democracia política." E "estas questões dolorosas", como as classificou Carvalhas, "devem estar presentes na nossa luta e intervenção".

Assumida a autocrítica, o líder do PCP virou-se para o futuro e definiu as prioridades da "transformação da sociedade portuguesa". A matriz socialista do PCP "é inspirada por valores humanistas e aponta como objectivos, entre outros, a abolição da exploração do homem pelo homem, a democracia compreendida nas suas diversas vertentes, a concretização na vida da igualdade de direitos do homem e da mulher e a inserção da juventude como força social dinâmica e criativa". Na agenda política dos comunistas mantém-se a defesa dos direitos dos trabalhadores, "porque a democracia não pode ficar à porta da empresa". A via dos comunistas portugueses não baixa os braços nestas matérias e assume um discurso duro contra a "lei da selva do modelo americano, para que reine o mais forte", e contra a sua aplicação à escala do planeta. Uma intervenção que podia ser inscrita nas tendências dos movimentos comunistas europeus ou até na ala esquerda dos socialistas que não estão no poder. O tema principal deste encontro internacional da JCP, "Democracia e participação", reflectiu-se também nas palavras de Carvalhas destinadas à política interna. O relançamento do debate sobre a reforma das leis eleitorais foi considerado "um seguro de vida para o rotativismo e a bipolarização artificial". Carlos Carvalhas acusa o PS de "querer ganhar na secretaria o que não conseguir nas urnas". Esta é uma matéria que o PCP vê habitualmente com grandes reservas.

Por fim, Carvalhas deixou um apelo à juventude: "A tarefa que Marx colocou a si próprio e que nos colcoca também - interpretar e transformar o mundo - exige da juventude um questionamento sistemático sobre as verdades feitas, sobre os dogmas apresentados como verdades científicas, e exige o reforço da luta."

ESTÁ NA ALTURA DE ANUNCIAR NO MILÉNIO

Então contacte "O MILÉNIO" e anuncie os seus produtos de compra e venda, na página dos CLASSIFICADOS.

Fale com o nosso departamento de publicidade.

(416) 538 - 0940

Está seguro do seu Seguro?

Por: Daniel Fernandes

Uma doença incurável poderá alterar os seus objectivos financeiros.

Por vezes e extremamente difícil imaginar o quanto a vida pode ser alterada depois de um acidente ou de uma doença incurável. No auge da vida, quando esperamos estar no topo das nossas carreiras, no cume dos nossos ganhos e a olhar para o futuro sorrindo, uma doença incurável seria uma catástrofe e os seus efeitos iriam causar percas de valores incalculáveis, afectando também os seus planos para uma reforma tranquila.

As boas novas são que todos nós estando sujeitos a doenças catastróficas ou acidentes os cuidados de saúde improvisados e a tecnologia, significam que as chances de sobreviver a tais eventos se tornam animadoras. O facto é que os ataques de coração e as tromboses, no Canadá tem descido 50% desde 1950; 60% dos sobreviventes de câncer poderão viver 5 anos ou mais e 75% das vitimas de tromboses, irão sobreviver o primeiro acontecimento.* Além da dilaceração da sua vida, considere a redução e mesmo a eliminação do seu ordenado causado por uma invalidez quer seja por acidente ou uma doença incurável. Poderá isso afectar a sua contribuição para o seu plano de reforma?

Será você forçado a mergulhar nas suas poupanças, para poder enfrentar despesas de reabilitação e de tratamentos?

Para ilustrar, vou usar um plano de reforma baseado em contribuições ao ano, de $7,500.00 rendendo um juro de 5% harmonizado anualmente. Não contribuir por 3 anos durante os seus 40 anos, iriá por o plano fora de percurso em $330,000.00 pelos 65 anos.

Você pode evitar um possível descarrilamento no seu planeamento de reforma com um plano proporcionado de protecção de acidentes e de doenças incuráveis, designado especificamente para complementar e proteger o seu plano de reforma(RRSP).

No caso de invalidez, o plano de protecção poderá contribuir uma quantia mensal em seu favor numa conta para que quando se reformar, o possa fazer com o mesmo objectivo com que sempre sonhou. Quanto ao plano de protecção de doenças incuráveis este irá pagar-lhe uma soma amontoada, caso você seja detectado com uma das 10 doenças incuráveis, poderá usar essa mesma soma de dinheiro, do jeito que bem entender, quer seja para substituir o seu ordenado, pagar a sua hipoteca, despesas do seu negócio, viajar, ou mesmo reabilitando-se, poderá usufruir o privilégio de se ausentar do trabalho facilitando-lhe assim a recuperação da saúde.

Uma protecção para doenças incuráveis ou para invalidez, podem ajudá-lo a estar no caminho certo para uma reforma sorridente, enquanto estiver no caminho de se recuperar, dando-lhe assim conforto e confiança para o seu futuro.

*Tirado de "Heart and Stroke Foundation, 1996; National Cancer Institute of Canada, 1996; The Mercantile and General Life Reassurance Company of Canada, 1997.

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

DANIEL FERNANDES

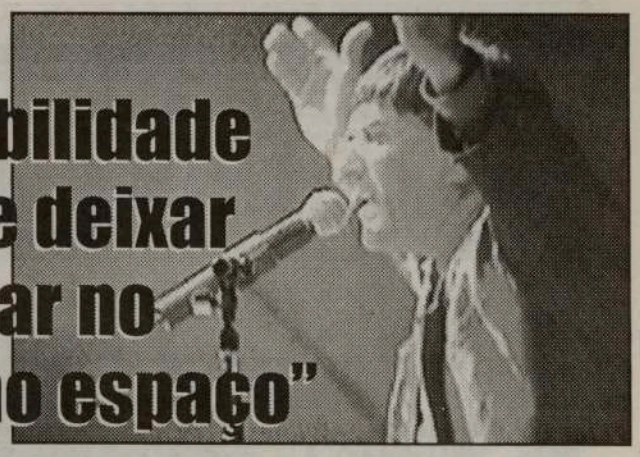
Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças (24 HORAS)

TEL: (416) 823-0665

3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

"Tenho a responsabilidade de não me deixar ultrapassar no tempo e no espaço"



José Cid obrigado a dois "encores" pelo público de Toronto

José Cid esteve em Toronto. No Mississauga Convention Centre, um majestoso complexo que veio enriquecer o património da comunidade portuguesa aqui residente, José Cid cantou e foi obrigado a dois "encores", tão agradadas com o seu espectáculo, ficaram as cerca de 1.200 pessoas que enchiam uma fracção do complexo Mississauga Convention Centre. O Milénio fez uma breve entrevista com ele:

Milénio - José Cid, um nome estimado por todos os portugueses, quer estejam em Portugal quer não. Como vão as coisas?

José Cid - Bem! Encontro-me ainda na promoção do meu recente álbum que

tem passado bastante em rádio, "Entre Margens"... é um álbum de poesia, com grandes poetas que eu musiquei. Poetas espanhóis como Federico Garcia Lorca, (talvez o maior poeta deste século), Rosalia de Castro, uma poetisa galega, Pablo Neruda e também poetas portugueses... Camões, Pessoa, Natália Correia, David Mourão Ferreira e, no meio daquilo tudo, um poema meu que tem passado muito na rádio, que se chama São Salvador do Mundo. O poema é baseado num santuário que existe na margem sul do Douro, um santuário lindíssimo que eu aconselho a visitar porque é dos sítios mais antigos do nosso País. Eu estive lá e ali recolhi inspiração para escrever esta balada que está a ter grande aceitação.

M – O teu nome é hoje uma referência na música portuguesa. Tens, portanto hoje, uma certa responsabilidade.

JC – É a responsabilidade de não me deixar ultrapassar no tempo e no espaço, de continuar a ouvir música, de fazer aquilo que eu gosto, de me ligar às novas gerações e de continuar a sonhar... é o meu projecto musical. E enquanto Deus me der voz e criatividade eu vou cantando. É isso que eu estou a fazer. Acho que ainda tenho a minha voz toda e até há quem diga que eu canto agora melhor do que cantava dantes. Os meus 3 últimos álbuns são trabalhos muito criativos. O meu álbum pelos direitos humanos, em 97, que eu dediquei à causa de Timor Leste, antecipando-me a vários grupos que agora fizeram isso, numa altura em que Timor precisa de ser, contritamente, mais ajudado, antes disso eu já o tinha feito. Consegui juntar perto de 800.000 escudos para ajudar, já em 1997, a causa de Timor. Recebi uma carta do Dr. Ramos Horta em consequência disso. Depois gravei um álbum de Jazz, um trabalho mais complicado, uma aproximação do Jazz em português, pois eu sempre cantei Jazz desde os meus primeiros tempos, só que não é dentro dessa área que o público mais me conhece e agora, o "Entre Margens," que é um álbum que está a ser muito passado e que está a ser muito bem recebido. São três álbuns que me definem e só quem for um bocadinho mau é que dirá que eu estou fora de forma, percebes?... porque não estou... eu não sinto. Eu sou muito rigoroso. Quando eu sentir que já não tenho criatividade e voz não vou continuar a exigir.

M – Foi um prazer rever-te e quero aqui deixar-te os melhores votos para um Natal feliz e uma boa entrada no Milénio.

JC – Para ti também... acima de tudo, uma boa entrada no próximo milénio e que tudo, no ano 2.000 se resolva para as pessoas que mais sofrem no planeta, para as pessoas que mais dificuldades têm e particularmente para quem está longe de Portugal, que sofrem muito a distância, em particular o povo de Timor que ainda sofre a tristeza e amargura das recentes perseguições a que foi sujeito. Para esses todos é que desejo, do coração, que o ano 2.000 lhes traga alguma coisa de bom e de positivo.

Entrevista de Domingos de Melo

Lusologias

AS PETULÂNCIAS DO CONSELHO PERMANENTE

segundo José Soares

www@lusologias.ca

«...O pior de tudo, foi que uma maioria absoluta de deputados socialistas foram eleitos pelos círculos da Imigração e este factor democrático assume uma importância capital para a justificação da continuidade de tal Conselho ... »

« ...Lembrem-se todos os conselheiros - (que também foram eleitos pelas comunidades - com excepção do conselho permanente), que agora os nossos deputados mudaram de bancada e têm mais poder para nos ajudar. E isto sim, é que interessa a toda a diáspora lusófona.»

Em comunicado enviado à Lusa e que muitos orgãos da comunicação social em língua Portuguesa no estrangeiro não receberam, o neo-conselho permanente das Comunidades torna à carga com o governo português, mas desta feita em jeito mais astuto e com as unhas menos afiadas do que antes das eleições em Portugal. As razões são óbvias: aquele conselho é composto na sua maioria por PSD's, ou dele simpatizantes, e a reeleição do Partido Socialista em Portugal mais não faria do que tê-los como uma espécie de «oposição» a tudo (ou quase) que saísse da bancada socialista ou de José Lello – Secretário de Estado das Comunidades.

O pior de tudo foi que uma maioria absoluta de deputados socialistas foram eleitos pelos círculos da Imigração e este factor democrático assume uma importância capital para a justificação da continuidade de tal Conselho. Nascido de nebulosidades cometidas durante a eleição em Lisboa, as quais não foram ainda desnuviadas, torna-se assim muito mais difícil a tarefa dum grupo de trabalho consultivo, que andava já a fazer as mais díspares exigências ao elenco governativo português, como se deputados fossem...

Agora que as peças do xadrez mudaram e o dito neo-conselho - (será neo até que regularize a questão da sua própria eleição) – perdeu a rainha, alguns cavaleiros, bispos, torres e até peões, vem agora arrotar arrogâncias em comunicado, reconhecendo mesmo que as suas relações com o secretário de Estado José Lello não eram as melhores!

Com a eleição, muito democrática e clara, dos deputados socialistas pela Imigração (e não Emigração como escrevem no comunicado), o mesmo será dizer que o neo-Conselho Permanente e até o Conselho das Comunidades em si, fica reduzido à sua forma primária – isto é – de orgão consultivo e, no caso do dito conselho permanente, com o risco até de ser completamente neutralizado.

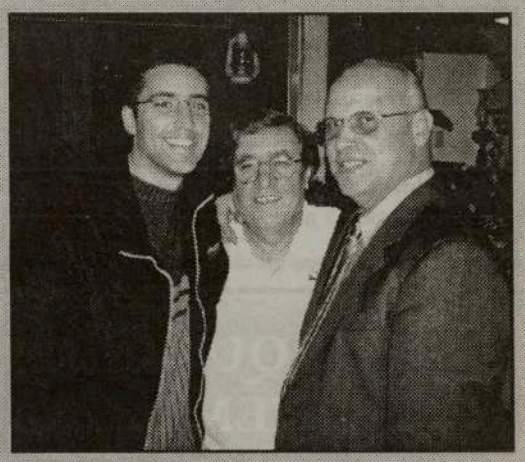
Reconheço que nem sempre temos sido convenientemente ouvidos na Assembleia da República em São Bento (muitos portugueses em Portugal, tão pouco) mas também sabemos que a nossa participação no acto eleitoral anda sempre pelas ruas da amargura. Perante tal apatia, qualquer governo reagiria como o português.

Os resultados das últimas eleições, só vieram confirmar do trabalho muito positivo e palpável que José Lello tem vindo a efectuar junto das Comunidades em todo o mundo e até em Portugal, aonde se tem batido em nosso nome para que as coisas melhorem sempre. E isso foi rigorosamente reconhecido pelos poucos que se deslocaram a votar ou enviaram o seu voto pelo correio.

Quanto ao «respeito e atendimento que sempre mereceram os emigrantes e pelos quais há muito lutam», conforme se lê ainda no dito comunicado, eu sempre fui muito respeitado cá e em Portugal. Reconheço que a burocracia portuguesa em muitos assuntos tem caminho para progredir. Mas isso também já se vê por todo o lado – até no Canadá! Experimentem meter-se com o ministério das Finanças, ou dos Impostos (para só falar destes) e vão ver o que é burocracia! E um dos elementos do dito conselho, Senhor António Silva, sendo contabilista, sabe muito bem do que estou a escrever...

A questão é bem outra! Que o auto-proclamado Conselho Permanente das Comunidades não faça demagogia e trabalhe. Se não são remunerados, já o sabiam antes de se apresentarem!! Que se relacionem honestamente com aqueles que, democraticamente eleitos, nos representam e têm poder efectivo de legislar em nosso benefício. Que se mantenham no seu lugar de grupo de consulta. E isto não quer de forma nenhuma dizer que quando apresenta uma sugestão, proposta ou recomendação aos orgãos do governo português, tenha de ser ouvido à força de martelo ou de maço. Confrontações não levam os nossos interesses a bom porto. Deixem o debate democrático aos que estão lá a representar-nos, porque a esses, sim, temos de pedir contas eventualmente. Lembrem-se todos os conselheiros – (que também foram eleitos pelas comunidades – com excepção do conselho permanente), que agora os nossos deputados mudaram de bancada e têm mais poder para nos ajudar. E isto sim, é que interessa a toda a diáspora lusófona.

Fernando Maré, Romeiros e o Fado



No Restaurante Tabico teve lugar uma noite de Fado, com a presença dos músicos António Amaro, Gabriel Têves, José Pereira, Leonardo Medeiros, David Freitas, Edmundo Pimentel e Hernani Raposo. Ouviram-se as vozes de Floriano Rodrigues, Lourdes Faria, Fernanda Dinis e Tony "Tabico" Câmara. Uma noite bem passada e que teve um fecho à maneira: António Tabico e o filho, num despique cheio de graça e picante. Na festa, destacava-se a figura de um grande amigo de todos nós, o Presidente dos Romeiros de São Miguel, Fernando Maré. Como se aproxima a data de partida para os Açores (Quaresma do ano 2000), para a secular tradição dos Romeiros caminharem entre as Freguesias de São Miguel entoando cânticos à Virgem Maria, Fernando Maré aproveitou a sua passagem pelos EUA, onde participou nos festejos Ribeiragrandenses, para uma "saltada" a Toronto, confraternizando e conjugando com António Tabico, a preparação dos irmãos romeiros do Canadá e Bermuda. É sempre um prazer ouvir o Fado e abraçar os amigos. Aqui registamos o abraço de Fernando Maré para todos os irmãos, amigos e conterrâneos.

JMC

Capelenses em convívio

Os naturais das Capelas, Ilha de São Miguel, residentes em Toronto e arredores, estiveram em são convívio este último fim-de-semana. Na quinta-feira, no Restaurante "O Tabico" e, no sábado, num jantar de confraternização, no salão de festas do Sindicato da Construção Civil, Local 183.

O presidente da Organização dos Capelenses, Carlos Botelho, deu as boas-vindas aos presentes e apresentou os convidados da festa/1999. Otília de Jesus, artista local, Dinis Paiva, vindo dos EUA e, de Lisboa, o Paulo Ribeiro, conhecida voz dos Bandalusa. O jovem Padre das Capelas, Manuel Galvão, esteve também presente, como convidado de honra. Neste convívio Capelense, encontramos também o conhecido e estimado Presidente da Associação dos Romeiros de São Miguel, Fernando Maré que, aproveitando a "maré" da sua visita aos EUA para participar na confraternização dos Ribeiraquentenses, deslocou-se até cá para visitar os muitos amigos que tem entre nós. Por outro lado, não deixou de falar com o Mestre Tabico, a propósito da próxima romaria em São Miguel, a primeira do ano 2000. Do Canadá e Bermuda, já estão inscritos cerca de 70 irmãos...

Interessante foi o encontro inesperado com o conhecido construtor Luso-Americano Eduardo Ribeiro que, por pura coincidência, "caíu" nos braços do Dinis Paiva e outros amigos. Quem visita o Restaurante "O Tabico" arrisca-se a este tipo de encontro feliz...

Os nossos parabéns aos Capelenses do Ontario e o sincero desejo para que se mantenham amigos e unidos para engrandecimento de todos nós.

JMC

Jorge Sampaio vôa na SATA

No prosseguimento da sua estratégia de desenvolvimento a SATA Internacional começará a operar a partir de Janeiro do próximo ano vôos charter que a SATA Express e Azores Express, também empresas do Grupo SATA, organizam entre Canadá, os EUA e os Açores. Para este efeito a empresa já obteve da Secretaria de Estado dos Transportes a extensão no âmbito da sua licença de operador charter por forma a poder voar para qualquer ponto da América e da Ásia.

Entretanto, a SATA Internacional transportou para o México Sua Excelência o Presidente da República que se desloca em visita de Estado aquele país da America Latina.

A preferência pela SATA Internacional para efectuar este vôo constitui motivo de orgulho para a Companhia já que demonstra confiança e apreço pela boa qualidade do serviço que prestamos aos nossos clientes.

"★★★★★"

Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.

John Silva
Corretor

CEL: (416) 567-3775

Rui (Roy) da Silva
Representante de Vendas

Kathleen Henriques
Representante de Vendas

Carlos Morgadinho
Representante de Vendas

Um exemplo para você pensar

Uma casa de $200,000 Dls., com apartamento no 2nd andar.

$ 200,000.00 Hipoteca---------$1,526.00 por mês
Impostos ----------$180.00 por mês
Seguro de água e luz-------$250.00

Total----------$1,956.00 por mês
Recebe de Renda----------$850.00 no 2º andar.

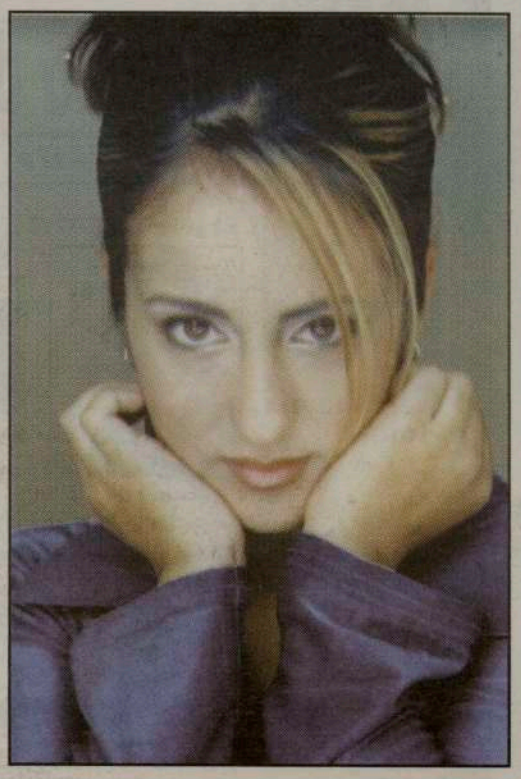
Fica a pagar por mês----------$1,106.00 por mês

Não é isso, mais ou menos, o que você paga agora de renda ?!...
E o dinheiro para a entrada ?...
Pergunte-nos e verá !...
Nós pomos-lhe as chaves na mão !!!

(416) 536-4194 / 1-800-876-3102
1603 Dundas St., W., Toronto

Crystal Pontes

VENCE EM CALGARY-ALBERTA



A jovem e bonita Crystal Pontes, de Winnipeg, após ter participado no Halloween Festival, em Calgary-Alberta, deslocou-se a Vancouver, B.C., onde concorreu em várias modalidades na Faces West Model & Talent Convention, tendo conquistado três troféus, entre 950 concorrentes: 3o. lugar, em TV Sitcom; 1o. lugar, em TV Commercial e, 1o. lugar, em Cold Read.

Crystal Pontes foi entrevistada pelo Vice-Presidente da 20th Century Fox, o que demonstra bem as qualidades natas da jovem luso-canadiana. Crystal Pontes disponibilizou-nos esta informação na festa de aniversário do Conjunto Starlight, onde também cantou e encantou. Crystal Pontes, actua normalmente com as bailarinas Sandra Pontes, Christie Pontes e Amanda Silveira. Parabéns e felicidades.

Os Backstreet Boys esgotam o Sky Dome

Os jovens e simpáticos componentes da banda Backstreet Boys encheram completamente o enorme e prático Sky Dome, em Toronto. Um concerto insquecível para os milhares de fans presentes, que entraram felizes e folgazões e saíram extremamente eufóricos e roucos! Os Backstreet Boys, não brincam em serviço. Dão tudo o que têm para dar, dentro do estilo a que habituaram os seus seguidores.

Os papás e mamãs que acompanharam os filhos ao concerto dos Backstreet Boys, que por lá ficaram aguardando a saída dos mesmos, tiveram que pagar $10. dólares cada, num resguardado recinto, com direito a chá e café à discrição...!

Quem não paga o concerto apanha destes "desconcertos"... Giro, é que o mais "magrinho" da Banda, o Kevin Richardson, foi considerado o Sexiest Pop Star do ano! Pobres pequenos companheiros Nick Carter, A. J. McLean, Howie Dorough e Brian Littrell, como devem estar roídos de ciúmes!!!

DANIEL CARVALHO

regressou às cantigas

Já não víamos o Daniel Carvalho há uns bons pares de anos.

Sempre tivemos uma estima especial por ele, pela sua simplicidade, verticalidade e simpatia.

Um bom amigo. No Hollywood Nights tivemos o prazer de vê-lo e com ele dialogar.

Depois daquele abraço de amizade e satisfação pelo reencontro, disse-nos:

-Afastei-me por uns tempos das cantigas por sentir que os apoios eram poucos ou nenhuns. Tudo o que consegui fi-lo sozinho. E, assim, chegamos a um ponto de saturação... Daí a razão do meu afastamento...

-E, agora, o regresso?

-Sim, a gravação que fiz com a marcha do Santa Clara de São Miguel, de homenagem à sua subida à 1a. Divisão do Futebol Português, agora chamado de "1a. Liga Nacional", deu-me novo alento. Com a amizade do Liberal do Couto e o apoio da Venus Creation e do Joe Furtado, julgo ter reunido as condições para voltar e, como vês, cheio de entusiásmo.

Daniel de Melo Medeiros Carvalho, nasceu em Vila Franca do Campo, São Miguel, Açores, em 14 de Dezembro de 1947.

Na sua Ilha Natal, iniciou os seus passos artísticos, cantando e actuando em comédias populares, de grande tradição nas ilhas.

Em 12 de Março de 1971, aos 24 anos de idade, emigrou para o Canadá, radicando-se em Toronto.

-Pouco depois da tua chegada, começaste a cantar e gravaste também um 45 rotações, não é verdade?

-Sim, comecei pouco depois a cantar mas só gravei em 1975. Foi o disco com as canções "O Teu Retrato" e "Doce Serenata". Ao todo gravei 6 discos e 1 CD, mas está já quase pronto o segundo CD, edição da Venus Creation... Intitula-se "Amor de Artista"...

-Qual a canção de maior êxito entre nós?

-Para além da recente marcha ao Santa Clara, o tema que eu gravei "Velha Mãe", foi o de maior sucesso, penso eu.

Entre duas imperiais e uns amendoins torradinhos "desbobinamos" algumas recordações de um passado não longínquo.

O Daniel Carvalho, regressou às cantigas. Ainda bem. O seu fiel público não o esqueceu e, concerteza, ansiava por este retorno. Ele também vivia inconfortável entre o desejo de voltar e a incerteza da aceitação. É uma história, felizmente, com um fim risonho.

Bem vindo, Daniel Carvalho.

JMC

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
47¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

CIRV-FM e HAPPY TRAVELLERS

apresentam

WINTERFEST-2000

EM PUNTA CANA

DE 17 A 31 DE JANEIRO

HOT! HOT! HOT!

Sunquest ALBATours

HOTEL OCCIDENTAL FLAMENCO BÁVARO

TEMPERATURAS ESCALDANTES

TALENTO ARTÍSTICO:
JORGE FERREIRA,
DUO SANTOS, RILHAS.

PARA RESERVAS CONTACTE
HAPPY TRAVELLERS
GALLERIA SHOPPING CENTRE
NA DUFFERIN E DUPONT
TEL. (416) 531-5000

PACOTE EXCLUSIVO
UMA SEMANA $1048.00 + $96.00 TAXAS
DUAS SEMANAS $1588.00 + $96.00 TAXAS
PARTIDAS DE TORONTO A 17 E 24 DE JANEIRO

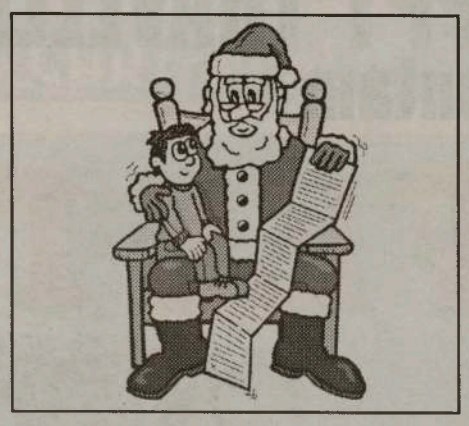
SOL- PRAIA-CONCURSOS! MUITOS PRÉMIOS! O MELHOR ENTRETENIMENTO!

SINTONIZE 88.9 CIRV FM FESTIVAL PORTUGUÊS DIARIAMENTE, 12:00 -21:00

WINTERFEST DE 2000 TEM O PATROCINIO DE:

Notícias do Ontário

O Pai Natal está de volta à cidade



No próximo domingo, dia 21 de Novembro, o Pai Natal, acompanhado pelos seus ajudantes e amigos, vai novamente desfilar em Toronto, mais precisamente na rua Bloor entre a Christie e a University. A razão pela qual o desfile tem este itinerário deve-se ao facto de o Hospital das Crianças (Sick Children) se encontrar na University e o Pai Natal tem como intenção prioritária, dizer "Ho! Ho! Ho!" às centenas de crianças que se encontram neste hospital impossibilitadas de sair à rua. O desfile prosseguirá depois na rua Queen até à Jarvis. Este ano, o desfile marca o nonagésimo quarto aniversário em Toronto. O início do desfile será às 13:00 horas e para mais informações, pode-se contactar o (416) 599-9090, ext. 500.

Recomendações natalícias

Apenas seis semanas nos separam da semana natalícia, das festividades e da euforia que marcam esta época do ano. A Polícia Regional de Peel lançou um alerta a todos os residentes da mega-cidade que nesta época se deslocam a centros comerciais para comprar as prendas que marcam a festa de Natal.

Entre as medidas a tomar destacam-se: não levar muito dinheiro na carteira; optar, antes, pelo cartão de crédito e certificar que os recebidos são destruídos. Não utilizar as máquinas multi-banco em áreas isoladas, fáceis ao ataque de ladrões. Não utilizar bolsas; os cartões deverão estar num bolso seguro do casaco, ou se levar uma bolsa, mantê-la junto do corpo, bem segura pelo braço e bem fechada. Nunca ir sozinho às compras, uma vez que poderá ser atacado mais facilmente. Se tiver filhos, o melhor será não os levar às compras, mas se não tiver outra opção, deverá mantê-los junto de si a todo o tempo. Nunca estacione o carro em locais pouco movimentados e com pouca luz; não se esqueça de verificar o que se passa à sua volta quando regressar ao carro e tenha a chave na mão pronta a abrir o carro de imediato. Se tiver que parar em vários centros comerciais, mantenha os sacos fora da visão do ladrão, de preferência no porta-bagagens. Mantenha a árvore de Natal e os presentes longe da janela para que não possam ser vistos da parte exterior da casa nem despertem o interesse do ladrão. No dia a seguir ao Natal, corte as caixas e coloque-as em molhos prontas a serem levadas pelo camião do lixo. Acima de tudo, a polícia lembra que todo o cuidado é pouco nesta época do ano em que, ano após ano, se verifica o número mais alto de roubos.

Ontario penaliza condutores que fogem à polícia

O governo do Ontario aprovou a lei mais rigorosa do país no tocante a condutores que fogem à polícia colocando a vida de todos os cidadãos em perigo. David Tsubouchi, procurador geral do Ontario, anunciou algumas modificações no lei referente ao tráfico, nomeadamente a suspensão da carta de condução para a vida, ou seja, nunca mais poderem vir a conduzir no Canadá. Esta lei surgiu após alguns acidentes que aconteceram na cidade de Toronto que causaram a morte a alguns cidadãos. Actualmente, o castigo para quem

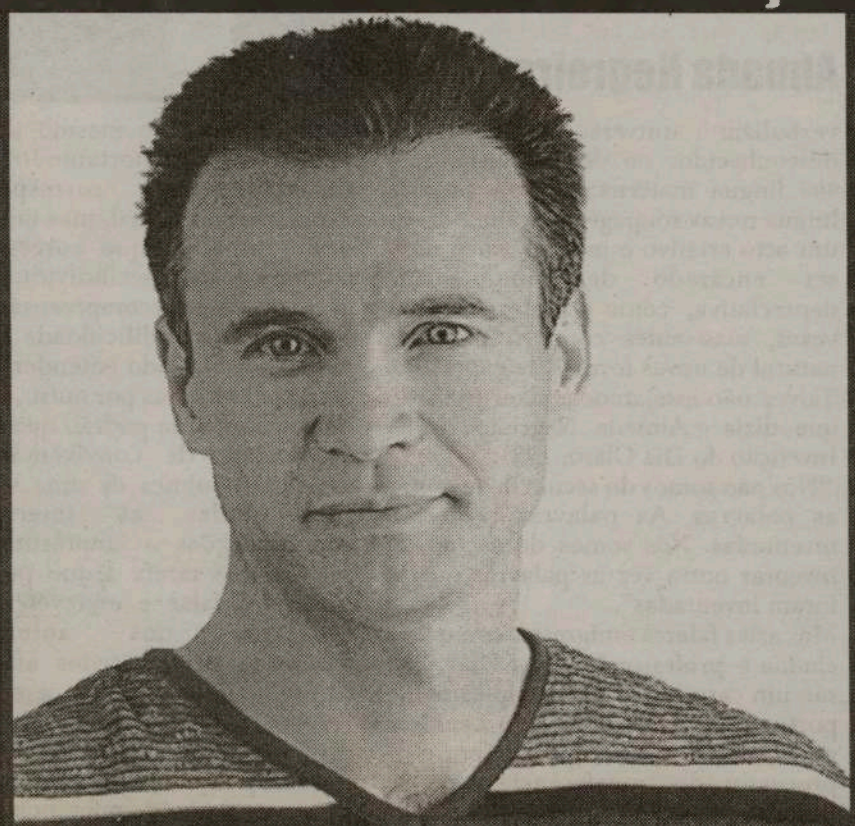
comete um crime causado por fuga à políca, apenas recebe uma suspensão da carta de condução por três anos. No entanto, o governo está empenhado em mudar esta lei, uma vez que não se deverá perdoar crimes destes, nem sequer admitir que haja fugas à polícia.

O Ontario vai rever os preços da gasolina

O governo do Ontario acaba de aprovar um processo de revisão aos preços da gasolina, como aliás já tinha sido prometido no "Discurso do Trono." Os resultados desta revisão, serão depois enviados ao governo federal, responsável pelos preços da gasolina no Canadá. Segundo o Ministro do Comércio, Bob Runciman, "o consumidor está farto de ter que enfrentar os aumentos do combustível quando vai para o trabalho, às compras ou visitar familiares e esperamos que esta revisão vá ajudar a despoletar acção por parte do governo, quanto ao controle dos preços." O Ministro indicou a nomeação duma equipa constituída por 4 membros do parlamento que deverá contactar o consumidor, representantes da indústria petrolífera e retalhistas, a fim de apresentar sugestões para lidar com o problema da constante flutuação dos preços do combustível e saná-lo de vez. Espera-se que esta equipa tenha o seu trabalho pronto no início da Primavera.

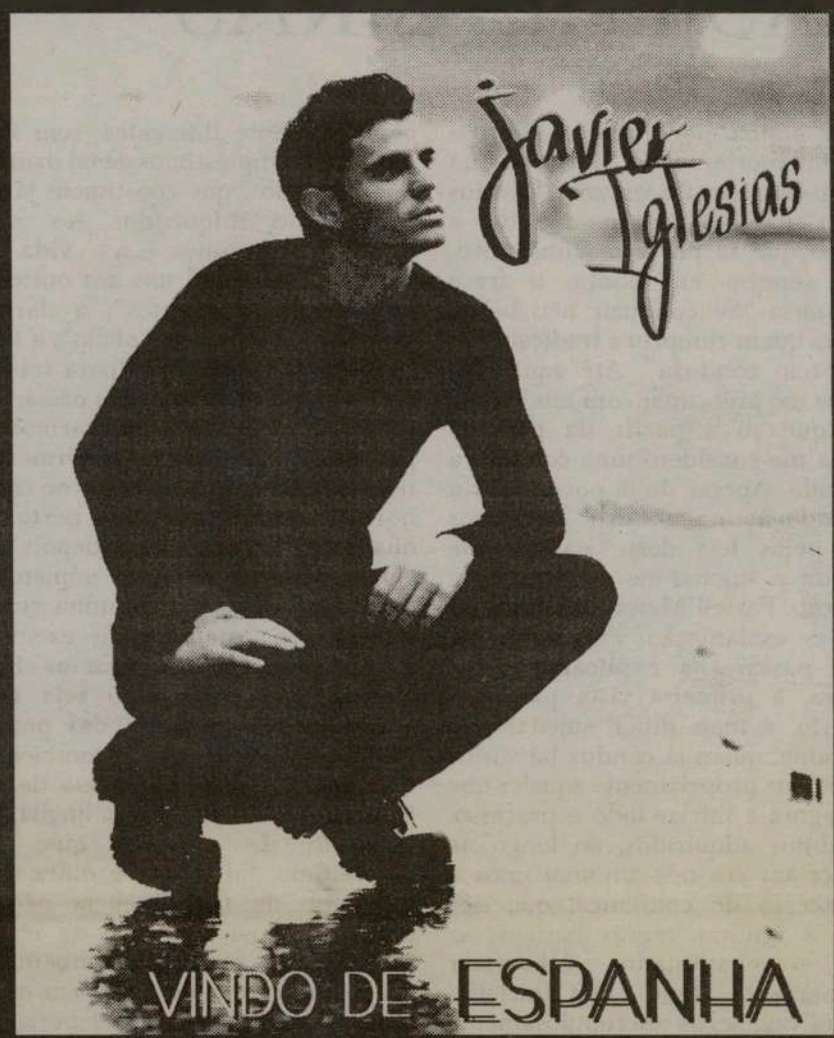
CIRV-RADIO APRESENTA FESTIVAL DA CANÇÃO/99

COM AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS



EMANUEL e as suas **Bailarinas**

VINDO DE PORTUGAL



VINDO DE ESPANHA

Domingo, dia 28 de Novembro

Almoço às 13:00 horas.

Bilhetes: Adultos $35.00
Crianças $20.00
À venda em CIRV-FM (416) 537-1088
e OASIS Convention Centre

Oasis Catering & Convention Centre

1036 Lakeshore Rd. E. Mississauga. Tel: (905) 891-7777

ESTES ESPECTÁCULOS TÊM O APOIO DE:

A ESCOLHA CERTA NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES.
"★★★★★"
Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.
(416) 536-4194 1-800-876-3102
1603 Dundas St., W., Toronto

Now 4 Locations to Serve You Better
OPEN 24 HOURS — 7 DAYS A WEEK
NOVA ERA BAKERY & PASTRY
NA BLOOR E DOVERCOURT EM TORONTO
EM BREVE MAIS UMA !!!

Jacinto's Coin & Car Wash
LAVE E ABASTEÇA O SEU CARRO NUM SÓ LUGAR
Tel: (416) 531-8134
2010 Dundas Street W,. Tor.

O. AGUIAR FINE JEWELLERY
AS MAIS BELAS JOIAS EM OURO E PRATA, RELÓGIOS, CRISTAIS
Edmundo Aguiar Faxphone (416) 532-4845
716 College St.
Tor, Ont, M6G-1C3

EMANUEL E SUAS BAILARINAS NO ONTARIO:

E AINDA O CONJUNTO STARLIGHT.

Sexta-Feira, 26-Novembro, 8pm. Salão da Igreja Na. Sa. do Rosario,
EM SCARBOROUGH (Bilhetes à venda na Igreja)
Sábado, 27-Novembro, no Clube Português de London. (Bilhetes à venda no Clube)

INFORMAÇÕES GERAIS (416) 537-1088

"É PRECISO FESTEJAR TODOS OS DIAS O CENTENÁRIO DAS PALAVRAS"

Dra. Aida Baptista

Almada Negreiros, 1921

Um pouco por todo o lado se comemorou o S. Martinho, no passado fim-de-semana. Devotos ou não do santo, manda a tradição que se prove o vinho novo, tendo sempre em conta, a frase publicitária "Se conduzir não beba" ou, para quem cumpriu a tradição, "Se beber, não conduza". Até aqui, não tive que me preocupar com tais avisos, dado que só a partir da passada semana me considero uma condutora encartada. Apesar de já possuir carta de condução e conduzir há vários anos, pelas leis deste país, vi-me obrigada a sujeitar-me ao exame de condução. Passei! Merece tal feito um ponto de exclamação? Parece-me que sim e passarei a explicar porquê. Embora, à primeira vista pareça o contrário, é mais difícil sujeitar-se a um exame, quem já conduz há vários anos do que propriamente aqueles que estão agora a iniciar todo o processo. Os hábitos adquiridos, ao longo de anos, criam em nós automatismos e um excesso de confiança, que nos levam a ignorar regras básicas, às quais o examinador vai estar extremamente atento. Um iniciado, por sua vez, segue escrupulosamente todos os conselhos dados pelo seu instrutor.

Agora, perguntar-me-ão os leitores, o que é que têm a ver com a minha vida privada ou que mais-valia traz ao país, haver mais um condutor a circular! Vem tudo a propósito dos tais automatismos a que me referi e que fazem do homem um animal de hábitos e reflexos condicionados. Como docente, também eu me senti na pele do instrutor a quem são dados alunos com hábitos já adquiridos.

Na minha primeira experiência de oito anos, como leitora, trabalhei apenas com alunos estrangeiros que, ao entrarem para uma sala de aulas, se iam iniciar no b-a-ba da língua. Aqui, pelo contrário, a maioria dos alunos são luso-descendentes e os estrangeiros, uma ou outra excepção. Que se passa então com os luso-descendentes? Estes são já portadores de mecanismos de utilização da língua (mais ao nível da oralidade) que, ao invés de ajudarem, constituem muitas vezes verdadeiros bloqueios a uma aprendizagem correcta da mesma, por via dos tais automatismos já de tal maneira enraizados que, dificilmente, deles se libertam.

Devo confessar que, quando chegamos, fere-nos os ouvidos ouvir com tanta frequência a utilização dos chamados "falsos amigos", ou seja, palavras semelhantes ao nível da grafia, mas com valores semânticos completamente diferentes, sem falar dos outros empréstimos de tal maneira popularizados, que constituem já um vocabulário adquirido. Ao nível lexical, passamos a vida a "introduzirmo-nos" uns aos outros; a marcar "apontamentos"; a darmos "suporte"; a irmos ao "ofício"; a fazer "a ordem"; a telefonar "para trás"; a deixarmos de almoçar para passarmos só a "lanchar"; a comprarmos só produtos "frisados"; a temermos "a tiqueta" que nos possam pôr no carro, normalmente "parcado" perto de qualquer "corner" logo depois das "luzes". Enfim, um sem número de preocupações que só termina com a tão ansiada "ritaia"! Mais exemplos haveria para dar, mas ficar-me-ei por aqui para que o texto seja mais "shortinho". A maioria das pessoas utiliza-as de uma forma inconsciente e automática sem se dar conta de que incorporou na sua própria língua, um conjunto de palavras que, por empréstimo, foi buscar a outra. Mas este tipo de transferência não se processa apenas ao nível do registo lexical, mas intervém também, na própria estrutura da frase, em que a tendência é, depois de elaborado o discurso mental em inglês, vertê-lo literalmente para português, como se se tratasse de um processo automático de tradução, esquecendo que qualquer língua tem a sua estrutura própria de elaboração. Tal prática, dá origem a frases, muitas das vezes, completamente ininteligíveis que nos obrigam a um complexo trabalho de descodificação do sentido das mesmas.

Se passarmos para a flexão verbal, o panorama não é mais animador. O conjuntivo está completamente arredado da prática comum, sem que se vislumbre possibilidade de o reabilitar. Um dia, talvez, isso "acontece"! Se atentarmos na prosódia, são inúmeras as palavras em que a sílaba tónica se desloca para dar lugar a uma outra importada da pronúncia inglesa.

Entrando noutros campos, o dólar há muito mudou de sexo e, numa tentativa de multiplicação que a todos agrada, passou a feminino, símbolo da procriação, porque assim, talvez se reproduza mais facilmente.

A quem pela primeira vez toma contacto com esta nova realidade, no início, parece chocante. Mas pouco a pouco e, considerando a nossa formação, deparamo-nos a tentar compreender e analisar o fenómeno à luz de um outro que é o da emigração, traduzida em novos planos de vivência, que criam a necessidade de verbalizar universos até então desconhecidos ou de os plasmar na sua língua materna. Dar à própria língua novas roupagens, acaba por ser um acto criativo e natural e não deve ser encarado de uma forma depreciativa, como acontece muitas vezes, mas antes como o percurso natural de novas formas de expressão. Talvez não estejamos a fazer mais do que dizia Almada Negreiros in A Invenção do Dia Claro, 1921:

"Nós não somos do século de inventar as palavras. As palavras já foram inventadas. Nós somos do século de inventar outra vez as palavras que já foram inventadas".

Mas estes falares emigreses, como lhes chama o professor Mayone Dias, não são um caso isolado, nem tipicamente português: duas línguas, em contacto uma com a outra operam entre si processos de transferência, que se designa por "transversalidade das línguas". Já Camões, no canto I de "Os Lusíadas" quando coloca Vénus na posição de defensora do povo luso, utiliza o argumento: "E na língua, na qual, quando imagina/Com pouca corrupção crê que é a Latina".

Claro que a preocupação e o papel de um docente, seja ele de que nível for, é tudo fazer por veicular a norma ou língua padrão. No conceito do linguista Coseriu, a norma pode, sem nenhum rótulo valorativo, variar no seio de uma comunidade idiomática e ainda, segundo o mesmo autor, "na linguagem é importante o pólo da variedade, que corresponde à expressão individual, mas também o é o da unidade, que corresponde à comunicação interindividual e é a garantia da intercompreensão. E aqui é que reside a dificuldade do nosso papel: por um lado entender este pólo de variedade, mas por outro, lutar pela defesa da língua padrão que consigna as normas de convivência social, jurídica e política de uma sociedade. Com todas as interferências, contaminações e empréstimos atrás referidos, é tarefa árdua para quem pretender falar e escrever a língua, libertar-se dos automatismos adquiridos e praticados anos a fio. Contudo, recomenda-se a quem tem responsabilidades neste campo - professores, jornalistas - que evitem tal prática, porque continuam a ser, para os jovens, a grande referência do "bem falar e escrever".

Se por cá continuar ainda alguns anos, seguramente não ficarei imune a este tipo de contaminação e, quando algum dia, me acusarem de utilização abusiva de um qualquer empréstimo anglófono, nessa altura, talvez responda qualquer coisa "like" assim: -Well, "vaia" dar uma volta.

"É preciso festejar todos os dias o centenário das palavras"

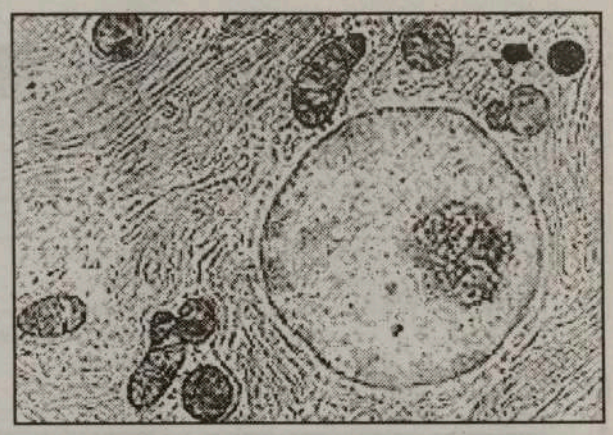
Pelo menos 15 mortos nas inundações do sul da França

Pelo menos 15 pessoas morreram e mais doze estavam desaparecidas como resultado das graves inundações ocorridas no sul da França. Um plano de resgates de emergência foi estabelecido na região, anunciaram as autoridades locais no passado fim de semana. Centros de controlo de crises estabelecidos nas três regiões mais afectadas – Aude, Tarn e Pireneus Orientais – informaram que a situação permanecia "alarmante" e que se teme que as chuvas torrenciais que caem desde a passada semana continuem, podendo inclusive piorar, até domingo. A situação era particularmente séria em Aude, onde uma dúzia de carros foi lançada para fora das estradas pelas águas, informaram as autoridades da cidade de Carcassonne. O presidente Jacques Chirac e o primeiro ministro Lionel Jospin enviaram as suas condolências aos familiares das vítimas. A televisão francesa disse que os centros de controlo tinham recebido pelo menos 600 pedidos de socorro. Cerca de mil pessoas foram retiradas das suas casas e alojadas em abrigos de emergência perto da fronteira com a Espanha. Calculava-se que duas a três mil pessoas estavam sem electricidade. Muitas estradas principais estavam parcialmente bloqueadas no sábado, enquanto as estradas secundárias eram completamente intransitáveis. Os autocarros escolares das três regiões foram impedidos de circular e a polícia pediu aos pais que não mandassem os filhos às escolas nem tentassem levá-los de carro.

Os serviços ferroviários entre as cidades de Toulouse, Marseille e Perpignan estavam interrompidos.

Descoberta ligação entre vírus e cromossomas

Um processo de associação entre vírus e células infectadas ajuda a explicar razão por que muitas doenças se tornam crónicas



Um mecanismo de ligação entre certos vírus e os cromossomas das células hospedeiras descoberto por cientistas da Universidade do Michigan ajuda a explicar a forma como certas doenças, uma vez contraídas, se podem tornar crónicas. Em experiências envolvendo um vírus de herpes associado ao sarcoma de Kaposi (KSHV), os investigadores concluíram que é através deste processo de ligação que o vírus consegue manter-se - sem causar sintomas de doença - no núcleo das células infectadas por longos períodos.

Durante as experiências, que serão relatadas na edição do dia 25 da revista Virology, Stevenson e Cotter descobriram uma proteína produzida pelo KSHV que constitui uma espécie de "lugar de amarração" entre o ADN viral e os cromossomas das células infectadas.

Quando, por alguma razão, o sistema imunitário do hospedeiro enfraquece, o vírus torna-se activo e inicia o processo de multiplicação.

O KSHV, também conhecido por vírus 8 da herpes, pertence a uma família de vírus conhecida por se manter "dormente" nos hospedeiros humanos muito tempo após o fim da infecção. Entre outros vírus do género incluem-se o de Epstein-Barr (que causa cancro cervical) e os responsáveis pelas hepatites B e C.

"Suspeitámos sempre que o ADN viral latente não poderia sobreviver muito tempo no interior das células sem estar de alguma forma ligado a elas", afirmou Robertson, professor assistente de microbiologia e imunologia na Universidade do Michigan.

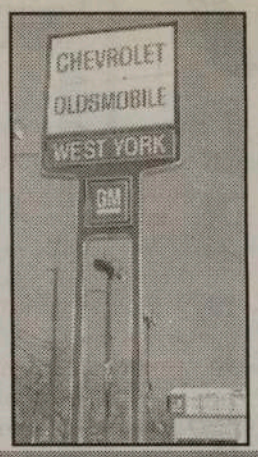
"O mecanismo de latência, até aqui era desconhecido, fica agora elucidado." Utilizando culturas de células de linfoma infectadas pelo KSHV, Robertson e Cotter identificaram uma proteína, designada tecnicamente por antigénio nuclear associado à latência (LANA no original), fabricado a partir da expressão de aproximadamente 80 genes virais. A LANA liga-se a três regiões distintas do genoma (conjunto de todos os genes) do vírus, mas o mais provável é que a ligação aos cromossomas hospedeiros se faça apenas por uma região. Além de se ligar ao ADN do próprio vírus a LANA também se associa às histonas - pequenas proteinas que unem faixas de ADN e que formam com este as chamadas fibras de cromatina, que enroladas constituem os cromossomas.

"Os resultados sugerem que existe um mecanismo bioquímico que liga o ADN viral aos cromossomas hospedeiros através da interacção entre a LANA, as histonas e possivelmente outras priteínas cromossómicas", explicou Robertson. De acordo com este cientista, há dados que apontam para a existência de um processo de ligação semelhante entre o víurs de Epstein-Barr e as células imunitárias (linfócitos B) que infecta.

Este vírus está associado a vários tipos de cancro, incluindo o da mama, e está presente em 90 por cento da população mundial. Na maioria das pessoas, contudo, um sistema imunitário saudável mantém o vírus inactivo, mas, se algo perturbar o equilíbrio entre ambos, o vírus pode começar a replicar-se e a infectar outras células.

O sinal que indica ao vírus o momento exacto em que pode fazê-lo, no entanto, permanece desconhecido. Em todo o caso, explicou Robertson, "quando entendermos os processos bioquímicos do mecanismo de ligação poderemos começar a desenvolver agentes terapêuticos capazes de impedir que ela se faça. Quando conseguirmos isto, faremos a diferença entre o mero tratamento dos sintomas e a erradicação do vírus de toda a população hospedeira".

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.

Victor Maciel

West York CHEV-OLDS continua os grandes saldos. Gigantesca selecção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.

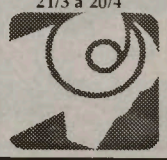
Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/3 a 20/4

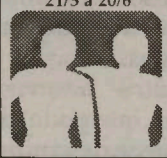


Não aceite a primeira oferta. A segunda e a terceira serão provavelmente muito mais vantajosas. A Lua em Capricórnio favorece os acontecimentos relacionados com o trabalho, negócios e promoções.

TOURO 21/4 a 20/5

Destaque para um aumento de responsabilidade, pressão e dinheiro. O relacionamento vai ficar intenso. Se for casado, irá redescobrir o seu cônjuge. Se for solteiro, a questão do casamento será abordada.

GÉMEOS 21/5 a 20/6



Procure olhar para além do imediato, utilize a sua percepção extra-sensorial para prever o futuro e fazê-lo tornar-se uma realidade. Um nativo de Carneiro atrevido, fala-lhe em viagens e romance. Um Nativo de Balança observa a aventura.

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Surgirão problemas, embora não sejam muito graves, esteja preparado para o debate. O momento destaca um profundo abalo na sua parceria e casamento, a não ser que você saiba fazer concessões inteligentes.

LEÃO 22/7 a 22/8

No referente a investimentos, actue nos bastidores na companhia de um familiar. Verifique a direcção e motivação. Um nativo de Caranguejo declara: "Todos nós confiamos no seu julgamento e na sua sensibilidade."

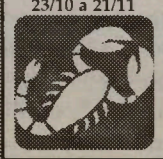
VIRGEM 23/8 a 22/9

Você se livra de um encargo pesado, a sua vida social fica mais agitada e a sua popularidade aumenta, mas não se esqueça da dieta e dos exercícios físicos. Dê liberdade à sua criatividade, dedicando-se à propaganda.

BALANÇA 23/9 a 22/10

O dinheiro tão aguardado vai estar em suas mãos logo após os acertos iniciais. Não vá confundir demora com derrota. Reconstrua, re-escreva, revise - o seu caminho será mais suave do que imagina.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11



Você poderá transformar-se no tópico do momento. As palavras escritas vão mostrar-se um poderoso incentivo para que as pessoas se juntem a si. Uma pessoa do sexo oposto confessa estar atraído por si.

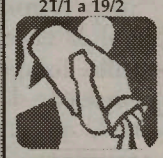
SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Compre um presente, um objecto de arte. Um parente diz-lhe: "Quando tu te comportas assim, eu adoro-te!" Seja bondoso e diplomático. Um nativo de Carneiro tem um papel fundamental esta semana.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

O seu ciclo continua em alta - por isso, seja mais selectivo, não se precipite a tomar decisões sem pensar. O tempo trabalha a seu favor, as circunstâncias estão favoráveis. Insista na qualidade dos produtos.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2



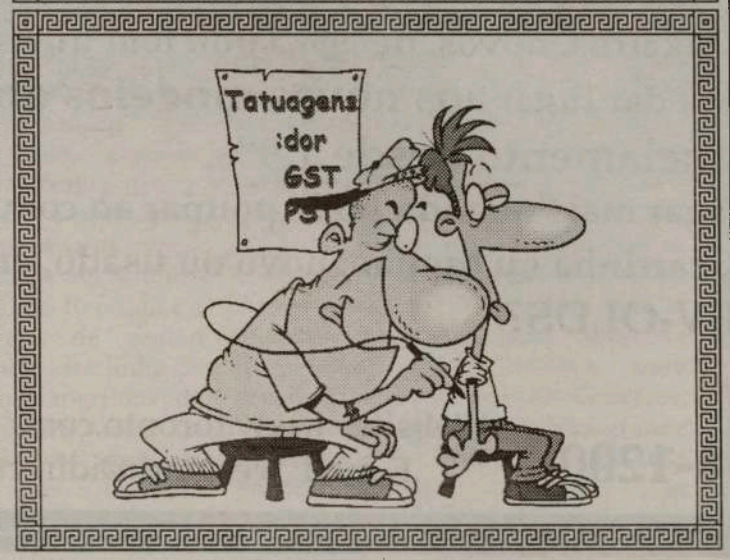
Aqueles que a princípio pensaram que poderiam influenciá-lo agora mudam de conversa. A lei está do seu lado, o uso da força neste caso é aceitável. Um nativo de Caranguejo vai aproximar-se de si esta semana.

PEIXES 20/2 a 20/3

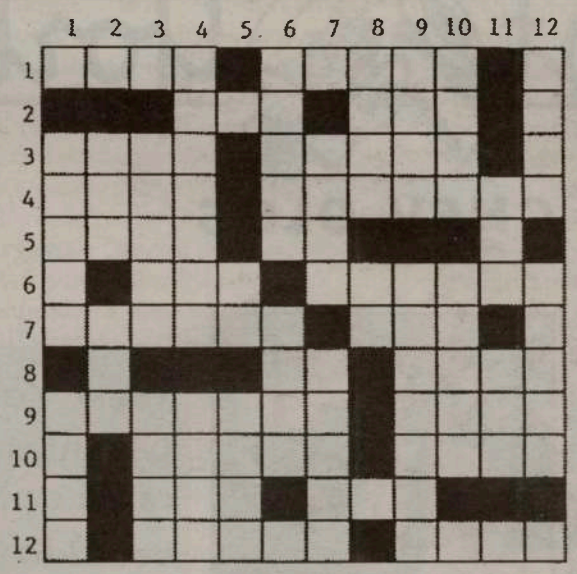
Se tiver paciência, os investimentos pagarão dividendos. Você precisará lidar com pessoas talentosas mas temperamentais e teimosas. No cenário, nativos de Carneiro e Balança com as iniciais I e R.

7 DIFERENÇAS

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!



PALAVRAS CRUZADAS



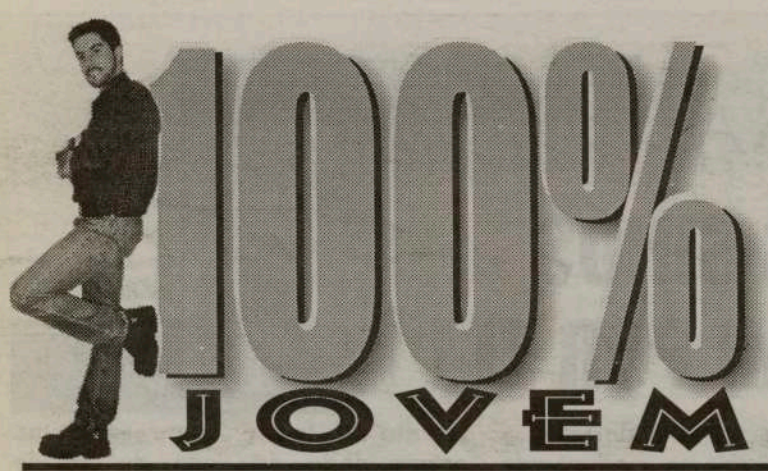
HORIZONTAL

1-Louco;devora.2-Parceiro;ponto cardeal. 3-Governo(fig.);terramoto.4-Unificar;aglomerado de casas. 5-Rio francês;grito de dor.6-Lavra;que presencia.7-Óleo de gergelim;também.8-República Portuguesa(sigla);Deusa da antiguidade egípcia. 9-Estrequeira;lodo. 10-Salva;indignar. 11-Preposição;medida de extensão usada na India.12-Fruto da amoreira;acre.

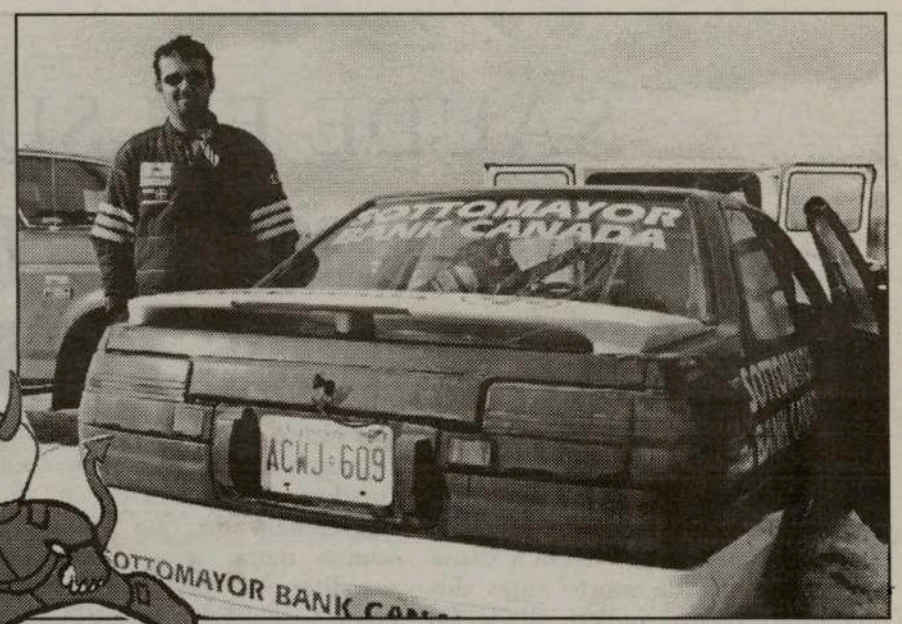
VERTICAL:1-Portugueses;macaco.2-Nome de letra;pau-ferro.3-Abalar;macia.4-Actuara;adv.de lugar.5.Símb.quím. da prata;demónio.6-Esboco;períodos.7-Trigueiro;calamidade.8-Alas;ad.de lugar.9-Sofreguidão;aproveita.10-Impulso;molestar.11-Ergue;imane.12-Tecido;nivelar.

SOLUÇÃO NA HORIZONTAL.

1-Tolo;traga;p.2-Par;sul;a.3-Leme;balo;n.4-Unir;casario. 5-Sena;ai;c.6-O;ara;ocular.7-Sirage;ata;a.8-T;rp;Isis. 9-Muladar;lama.10-O;ilesa;irar.11-N;sem;gaz.12-O;amora; agre.



Por: Jamie Iria

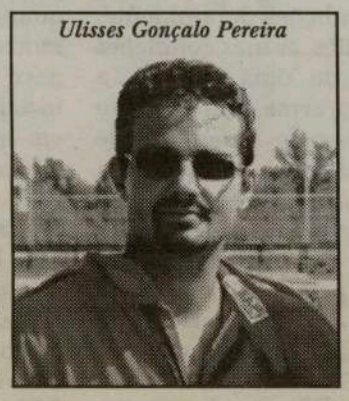


É SÓ ACELERAR!

DIABOLIQUE MotorSports

Ulisses Gonçalo Pereira é um jovem de 25 anos, natural de Leiria, com uma paixão indiscutível pela velocidade. Esta paixão começou desde muito pequeno "... grande parte da minha família dedicava-se, e ainda se dedica, à mecânica automóvel e desde muito novo me habituei a estar dentro deste meio".

Ulisses Gonçalo Pereira



Passar de mero observador até entrar na acção automobilística, mais precisamente no Ráli, foi um salto fácil para este jovem, que foi ganhando um interesse cada vez maior por automóveis com o passar dos anos.

Milénio - Quando é que este teu sonho de correres a sério em Ráli se tornou realidade?

Ulisses - Tornou-se realidade aqui no Canadá, onde comecei a correr em Road Rallys (Ráli de Regularidade), já eu tinha 20-21 anos de idade. Posteriormente, entre 1996-97, comecei a correr com a equipa Diabolique onde ainda continuo.

M - Este tipo de desporto torna-se dispendioso?

U - Sim, claro... eu diria que se tem de ter muito "amor à camisola", gostar bastante deste desporto e acima de tudo estar apto a dedicar-se a sério num projecto deste tipo. Pagar por peças para o carro, todos os arranjos que temos de fazer, o tempo que gastamos e muitos outros factores, faz com que seja um desporto difícil de praticar, mas, para mim, basta começar a correr numa prova para me incentivar a continuar.

M - Como tem sido o apoio, mesmo a nível de patrocínios?

U- Tenho tido sempre muito apoio por parte da comunidade e tem vindo a melhorar nestes últimos anos, especialmente desde 1998, altura em que o Sottomayor Bank nos começou a apoiar. Tenho também de agradecer a ajuda e o apoio da Harbord Service Center por me deixar usar o seu espaço para eu trabalhar no carro.

M- A aderência a este desporto tem evoluido?

U- Sem dúvida que sim. Vê-se cada vez mais jovens a envolverem-se neste desporto e também cada vez mais companhias a apostarem neste tipo de iniciativa dando o seu apoio.

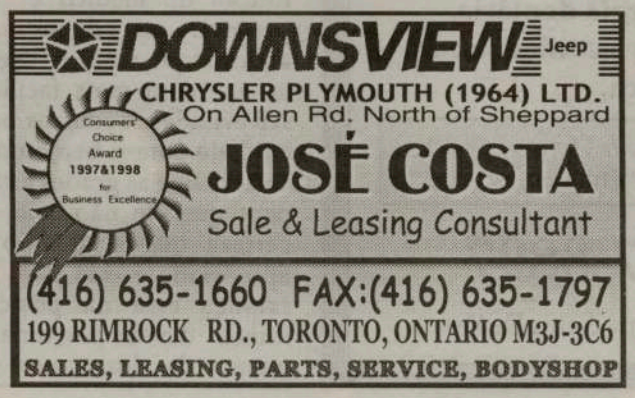
M - Vais entrar em alguma prova em breve?

U - Por acaso este fim de semana, mais própriamente este Sábado, vou ter uma prova em Tallpines, Bancroft. Vai começar logo de manhã e acabará cerca das 11pm e fica desde já o convite para quem gosta de Ráli para aparecer.

M- Para terminar gostaria que deixasses uma mensagem a todos os jovens que lerem esta entrevista.

U - A mensagem que tenho é a seguinte: se gostarem de conduzir depressa, não o façam na cidade pois estão a pôr a vida dos outros em perigo tentem entrar neste desporto. O ráli é a opção mais acertada.

Para o Ulisses desejamos a maior sorte no seu futuro e que ande sempre de "prego a fundo", no ráli está claro!



SAÚDE EM SUA CASA

Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

TRAUMATISMOS. POR QUEM OS SINOS DOBRAM A FINADOS. PODEM TOCAR POR TI !

Na semana passada, comecei a escrever sobre um tema: os traumatismos, extremamente importante para a manutenção da saúde e bem estar, por serem a causa mais frequente de morte antes dos quarenta e quatro anos de idade. Só no Canadá, morrem por ano cerca de treze mil pessoas de mortes traumáticas que poderiam ser evitadas. Cerca de quinhentas mil são hospitalizadas, o que resulta em mais de dois milhões de dias de hospitalizações.

O gasto anual ultrapassa catorze biliões de dólares. Os acidentes causam mais mortes em crianças, com mais de um ano de idade, do que todas as outras doenças juntas, e são a maior causa de perca de vida produtiva para todas as idades. Os acidentes de estrada são a maior causa de morte no Canadá, para quem tem menos de trinta e quatro anos. E se no Canadá é uma pena, em Portugal, com uma das piores estatísticas de acidentes de viação do mundo, é uma catástrofe.

Uma vida perdida por causa de um traumatismo não afecta somente a vida desse indivíduo, ou a sua família, mas afecta também a vida de todos nós como elementos responsáveis da sociedade. Afecta-nos, não só economicamente, assim como nos afecta emocionalmente, pois, como disse John Donne, tão veemente citado por Ernest Hemingway, em epígrafe na sua obra prima da literatura mundial: Por Quem O Sino Dobra, "Nenhum homem é uma Ilha, auto-suficiente; cada homem é uma parte do Continente, a parte do essencial .....qualquer morte de homem me diminui, porque eu estou envolvido na Humanidade.....por isso não procures saber por quem tocam a finados; o sino toca por ti". É esta consciência de que isolados não somos nada, o que nos leva a acreditar no progresso do homem como ser colectivo, no melhoramento dos sistemas de saúde, e do bem estar para os nossos vindouros. Por outro lado, é a observação constante de que muitos homens e nações estão a perder consciência de serem partes inseparáveis, tanto nas necessidades como nas emoções, do todo que é a Humanidade, que nos leva ao pessimismo e a perder a esperança de sair dum status quo de egoísmo, violências, e injustiças brutais.

Os traumatismos podem resultar de causas acidentais como as quedas, afogamentos, queimaduras, envenenamentos, feridas, acidentes de estradas; ou serem causados intencionalmente por violências, sejam elas auto-infligidas como nos suicídios, tentados ou consumados, ou sejam violências interpessoais com as guerras, os assaltos, homicídios, conflitos domésticos, abuso sexual, abuso de crianças, de velhos, de pessoas vulneráveis ou de doentes físicos e mentais.

Os traumatismos distinguem-se das outras doenças também pelo facto de aparecerem repentinamente, com um pequeno espaço de tempo, muitas vezes menos de um minuto, entre o estado de perfeita saúde e os aleijões severos ou a morte. Contudo, muito antes do traumatismo ou acidente acontecer, existem factores responsáveis pelo acontecimento traumático, ou pela tragédia. Esses factores podem ser inerentes ao indivíduo, o chamado factor humano, como a intoxicação com álcool ou drogas, a fadiga, a falta de vista, a falta de experiência na condução de veículos ou operação de maquinaria industrial. Outras vezes esses factores estão relacionados com o instrumento causador do incidente, como o estado dos travões, capacidade de velocidade, centro de gravidade, estado de conservação e qualidade mecânica de um veículo, ou o estado de carregamento de uma arma de fogo, a presença de um objecto estranho num caminho, às vezes uma simples casca de banana. Outras vezes são as condições do ambiente, como a visibilidade, as más condições e sinalizações de uma estrada, a presença de uma arma, um produto tóxico ou um frasco de remédio onde não devia estar, a falta de uma cancela, vedação ou sinalização. Também muitas vezes são as atitudes dos indivíduos, ou das sociedades, que contribuem para a desobediência às regras de trânsito, a irresponsabilidade de se guiar um veículo ou transportar uma arma quando se está intoxicado, o desleixo, ou a falta de respeito com os outros membros da sociedade.

Não só a educação de todas as pessoas no conhecimento dos factores e causas contribuidoras para os traumatismos e acidentes, nas medidas a tomar para os evitar, e na modificação das suas atitudes pessoais para evitarem o perigo, é importante, mas também a atitude dos dirigentes, dos fabricantes de químicos ou de veículos de transporte, dos engenheiros de estradas, da sociedade como um todo, da Humanidade em geral, é importante para que os sinos não toquem a finados e nós não nos sentirmos diminuídos numa morte que tão facilmente poderia não ter acontecido.

Tão importante como tratar a doença, senão mais importante por poder evitá-la e diminuir as suas repercussões económicas e sociais, a função do médico é aconselhar e prevenir as doenças, sobretudo aquelas que mais estragos causam e as que com mais facilidade possam ser evitadas. Todos os pais devem ter cuidado com o berço do bebé e ter a certeza que as grades estão levantadas para que ele não caia; devem ter a certeza que o assento do carro é apropriado e está bem colocado e a criança está na posição correcta; nunca devem por uma criança com menos de doze anos de idade no assento da frente dum carro, na proximidade do saco de ar de segurança. Se o saco explodir, mesmo que seja um pequeno acidente, pode matar a criança. Devem manter todos os produtos tóxicos, corrosivos, medicamentos, drogas, armas de fogo ou fósforos e isqueiros fora do alcance de qualquer criança e instalar guardas plásticas nas tomadas de electricidade. Todas as pessoas devem usar sempre cinto de segurança quando viajarem como condutores ou passageiros e usar sempre capacete quando andarem de bicicleta, motociclo, veículo motorizado para neve ou para todo o terreno. Devem instalar em todos os andares da casa, em quantidade suficiente, detectores de incêndio e mantê-los sempre em bom funcionamento, e ter a chaminé da casa e máquina de aquecimento em bom estado de limpeza e manutenção. Devem ter qualquer arma de fogo em lugar de segurança e sempre descarregada e nunca usar álcool ou drogas quando forem nadar, conduzir veículos, trabalhar com maquinaria. Nunca devem conduzir em estado de sono, cansaço ou sem ter carta e nunca operar veículos ou máquinas sem ter as condições de saúde, visão, ou treino necessário. Toda a pessoa que se sentir bastante deprimida, ou pensar em suicídio, deve visitar imediatamente um médico, psicólogo, ou falar com um amigo de confiança. Todo o fumador deve ter sempre presente que o cigarro pode causar um incêndio. Os idosos, sobretudo as mulheres, devem ser especialmente cuidadosas com os caminhos e as quedas porque têm os ossos mais frágeis. Nunca devem ter o termostato da água quente muito alto porque estão mais sujeitos a queimar-se. Ninguém deve seguir conselhos ou aceitar tratamentos de pessoas que não tenha o conhecimento ou competência para os dar, ou tomar produtos químicos ou drogas receitadas por curandeiros que não tenham os estudos ou treinos necessários para as poderem receitar com segurança.

Ninguém consegue escapar à morte, mas isto não quer dizer que a morte não se possa evitar. Todos podem contribuir para que os sinos não toquem pelos milhares de mortes estúpidas e evitáveis, que acontecem todos os dias. Quando os sinos dobram a finados, ...também podem dobrar por ti!.

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

☆Aceitam-se todos os tipos de seguros ☆Abertos à noite (Terças e Quintas) ☆Parque de estacionamento nas traseiras ☆Fala-se Português

Para uma consulta telefone: 787-8897

1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

Cozinha Portuguesa

Lombos de Garoupa em Molho de Estragão

Ingredientes:

600 gr de lombos de garoupa
Sumo de limão
Molho inglês
4 colh. chá de manteiga
4 colh. sopa de cebola picada
2,5 dl de vinho branco seco
2 dl de natas
2 colh. chá de estragão
Sal e pimenta

Receita:

Tempere o peixe com o sumo de limão e o molho inglês. Derreta a manteiga numa caçarola; espalhe a cebola picada e coloque por cima o peixe. Regue com o vinho branco. Tape a caçarola e deixe cozer entre seis a oito minutos em lume brando. Retire os lombos da garoupa e mantenha-os quentes. Adicione ao molho as natas e deixe levantar fervura, mexendo sempre, até obter um creme homogéneo. Junte o estragão e tempere com sal e pimenta. Regue o peixe com o molho. Acompanhe com batatas douradas e salada de agriões.

SOBREMESA

Pudim de Maçã

Ingredientes:

4 ovos
3 maçãs reinetas
4 dl de leite
50 gr de margarina
2 colh. sopa de farinha
150 gr de açúcar

Receita:

Caramelize uma forma de pudim flan. Descasque, retire as sementes e corte as maçãs em fatias finas. Coloque-as na forma. Bata os ovos com o açúcar e a farinha, junte o leite, a margarina (derretida em banho-maria) e mexa bem. Deite a mistura na forma. Leve ao forno dentro dum tabuleiro com água até metade da altura, deixando o pudim cozer em banho-maria.

Bon Apetit

O Chefe (Asdrúbal)

Agenda comunitária

-A The New VR, a estação de Berrie onde Festival Português TV iniciou programação entre as 08: e 09:00 am, aos domingos, foi galardoada com o "Fire Safety Award"-99, entregue pelo Ontario Fire Marshal Bernard Moyle.

-A Federação de Empresários Luso-canadianos realiza o seu Jantar de Gala anual sob o tema: "Os Pioneiros Portugueses no Canadá". O Jantar terá lugar, sábado, dia 20, no Mississauga C. Center, com recepção às 17:45 horas. Serão distinguidos um profissional e um empresário e distribuídas Bolsas de Estudo a jovens estudantes luso-canadianos.

-A Casa dos Açores, realiza uma sessão de Cantigas ao Desafio, sábado, dia 20, na sede-social, com a presença do retornado João Leonel & Mota, vindos da Ilha Terceira e, Manuel Antão, de Toronto.

-Os pais da comunidade portuguesa estão convidados a participar na conferência sobre a Reforma das Escolas Secundárias, domingo, dia 21, às 14:00 horas, na Escola Católica Santa Maria, na Dufferin a sul da Bloor.

- O Clube Académico de Viseu, realiza domingo, dia 21, a Festa de Natal da Criança, com início às 15:00 horas. Prendas para todas as crianças. Depois, sábado, dia 28, uma Tarde de Folclore, com vários Ranchos Folclóricos. Inf: (416) 604-1125 0u, 657-8295.

-O Secretário de Estado das Comunidades, Eng. José Lello, acompanhado do Chefe de Gabinete, Dr. António Montenegro e do Assessor de Imprensa, Eduardo Saraiva, visita o Canadá, de 24 a 30 de Novembro.
Em Toronto, dia 25, preside no Consulado-Geral, à cerimónia de entrega da Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas à viúva do jornalista Sr. Carlos Gaspar e da Medalha da Solidariedade, deixada pela 1a. Dama, Dra. Maria José Ritta, à Associação Abrigo.
O SECP apresentará o programa de alfabetização "Programa Ano 2000" e, às 15:30, depois de um "Porto de Honra", inaugurará o mastro e hasteamento da bandeira nacional no Consulado-Geral de Portugal. Depois de vários encontros, estará no Clube Português de Mississauga, onde participará no Jantar comemorativo do 25o. aniversário da colectividade e onde fará a entrega da Placa de Mérito da SECP.

-A tradicional "Festa de Natal da Criança", realização da Casa do Alentejo e CIRV-fm, terá lugar dia 18 de Dezembro, na Casa do Alentejo, entre as 17 e as 19:00 horas. Increvam as crianças na Casa do Alentejo, 1130 Dupont Street ou, pelo telefone: (416) 537-7766.

EMPREGOS

Serralheiros. Contactar Mário Almeida pelo telefone 236-26-62

Pessoas para a limpeza em Toronto e Mississauga tel:421-94-06

Carpinteiros de acabamento com experiência. Telefone para Tony
953-79-59 ou Hernâni 658-8442

Pessoas para limpeza. Áreas de Brampton e Mississauga
Tel: 1-800-786-7559

Pessoal para charcutaria de supermercado na Bathurst e Eglinton.
Tel:789-29-21

Serralheiro com experiência em trabalhos de aço inoxidável e soldadura. Tel:763-74-29

Companhia de cozinhas precisa de pessoal com experiência. Tel:763-7177

Companhia de construção precisa de condutor com carta de condição AZ para transporte de maquinaria pesada.
TEL: 520-6700

Precisa-se de ama para cuidar de senhora idosa. A interessada terá de viver em casa da senhora. Deverá falar português.
TEL: (905) 276-7996

Precisa-se de cabeleireira com experiência.
TEL: 533-7550

Companhia de limpeza precisa de pessoal.
TEL: 593-4383

Companhia de limpeza precisa de pessoal para trabalhar em casas na área de Toronto e Mississauga.
TEL: 421-9406

Supermercado em Mississauga precisa de empregada de balcão.
TEL: (905) 450-1031

Companhia de jardinagem precisa de pessoal para a apanha da folha.
TEL: (905) 568-2583

Companhia de limpeza em Brampton precisa de empregada de escritório com conhecimentos de computador e contabilidade.
TEL: (416) 329-5302 ou envie o seu curriculum pelo FAX: (905) 457-5131

O JORNAL "O MILÉNIO"
PROCURA VENDEDOR/COLABORADOR.
PARA MAIS INFORMAÇÕES
TELEFONE PARA: 538-0940

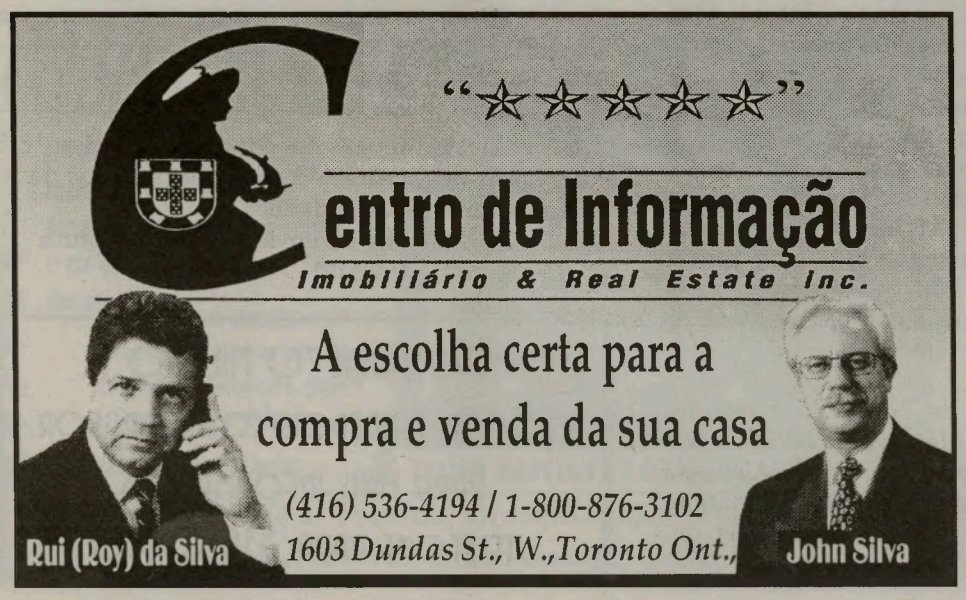
Portugal fora do europeu de esperanças

Uma actuação globalmente pouco conseguida e um dia "muito não" de Nuno Santos "atiraram" Portugal para fora do Europeu de Esperanças (e Jogos Olímpicos), depois de uma derrota por 3-0, após prolongamento, na Croácia. A formação portuguesa chegou a Split com dois golos de vantagem e durante a maior parte da primeira metade pareceu capaz de a segurar, mas dois tentos de "rajada" dos croatas - Simic, aos 38 minutos, e Deranja, aos 40 - cedo empataram a eliminatória. Até ao final do tempo regulamentar, a equipa da casa esteve sempre mais perto de chegar ao terceiro golo do que Portugal ao primeiro, que valeria a dobrar, mas só no prolongamento, aos 99 minutos, é que tudo ficou resolvido, depois de um erro "monumental" de Nuno Santos, que cumpriu um noite de grande infelicidade. Face a uma poderosa formação croata, a equipa portuguesa ainda tentou chegar ao tão desejado tento, mas não foi possível e terminou, assim, "ingloriamente" o "sonho" olímpico, que este conjunto de jogadores tanto fez para tornar realidade. Como afirmou antes da eliminatória o seleccionador luso dos "sub-21", Jesualdo Ferreira, mesmo que a equipa fosse afastada, o "Projecto Sidnei 2000" estaria ganho, pois muitos jogadores de grande categoria foram conquistados para o futebol português.

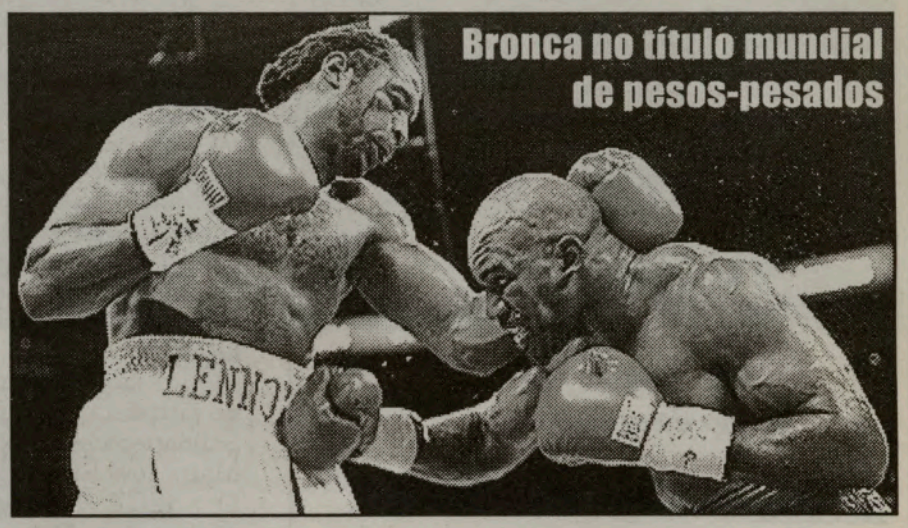
A equipa portuguesa entrou em campo com um esquema ligeiramente mais defensivo em relação ao encontro da primeira "mão", face aos maiores cuidados defensivos de Boa Morte, a fechar na esquerda, e ao posicionamento mais central de Ricardo Carvalho. Assim, Portugal começou com Nuno Santos na baliza, um quarteto defensivo com Patacas, Marco Almeida, Veríssimo e Ricardo Carvalho, um meio-campo com Fernando Meira e Rego, mais recuados, e Delfim, mais à frente, e um trio de avançados, com Simão, Edgar e Boa Morte, este com as referidas preocupações defensivas. Por seu lado, a Croácia apresentou-se com um trio defensivo (Biscan, Tudor e Smoje) à frente de Pletikosa, um "trinco" (Vranjes) e mais três jogadores no meio-campo (Miladin, Leko e Viskovic) e Sokota, mais recuado, Deranja e Simic na frente. A equipa da casa, partindo com dois golos de desvantagem, assumiu o comando do encontro e tentou, desde cedo, instalar-se junto da área portuguesa, criando uma primeira situaçao de perigo aos dois minutos, devido a uma falha de Fernando Meira. Foi, no entanto, a excepção, pois o "onze" luso rapidamente passou a controlar por completo o embate, oferecendo a posse de bola aos croatas, mas raramente deixando-os criar perigo perto da baliza de Nuno Santos. Aos 14 minutos, Sokota rematou forte, mas ao lado, e a seguinte jogada de perigo só surgiu aos 25, e para Portugal, quando Edgar centrou da direita e a bola embateu num defesa contrário, quase permitindo a Boa Morte desviar para a baliza croata. Na jogada seguinte, Viskovic atirou bem da esquerda, só que Nuno Santos, com a palma da mão esquerda, conseguiu desviar a bola para canto e, aos 29 minutos, do outro lado, Rego logrou um remate frontal, após boa jogada, mas contra a defesa local. As "verdadeiras" oportunidades de golo continuavam, porém, sem aparecer, até que, aos 38 minutos, sem que nada o fizesse prever, a Croácia adiantou-se no marcador, através de um grande tiro de Simic, que fez a bola entrar junto ao ângulo superior direito da baliza de um "impotente" guarda-redes luso. E, pouco depois... eliminatória empatada. Novamente na direita do seu ataque, Deranja, com pouco ângulo de remate, arriscou e atirou forte e rasteiro, introduzindo o esférico junto ao poste esquerdo de Nuno Santos, desta vez mal batido. Até ao intervalo, Portugal tentou reagir, mas foi a Croácia que esteve sempre mais perto da baliza contrária, pelo que, quando o árbitro apitou para o descanso, foi um grande alívio para o conjunto português, mesmo a necessitar de descansar. A equipa portuguesa entrou para a segunda metade com Bruno Basto no lugar de Rego, enquanto a Croácia, sem alterações, começou desde logo a pressionar, iniciando um período de 15 minutos de intenso domínio. Ao 51 minutos, "gritou-se" golo no "Poljud", quando ainda a uns metros da entrada da área, o "capitão" Leko atirou um "míssil", fazendo a bola embater com estrondo na barra e "beijar" a linha, perante um Nuno Santos completamente batido. Pouco depois, foi Deranja que entrou na área, pela direita, e falhou por pouco o "alvo", até que, aos 61 minutos, Portugal logrou finalmente chegar à área contrária e "assustar", com um iniciativa de Bruno Basto e um remate de Delfim à figura. Aos 67 minutos, Maniche entrou para o lugar de Boa Morte, Balaban substituiu Deranja e Portugal esteve perto de reduzir, mas Simão não chegou, por milímetros, ao excelente lançamento de Fernando Meira. Na resposta, Viskovic centrou e Sokota, em excelente posição, deixou fugir a bola, que, aos 69 minutos, quase voltou a entrar na baliza portuguesa: após um canto de Leko, na direita, Nuno Santos falhou a intercepção e Viskovic "encostou" ao segundo poste, aparecendo Patacas a salvar "milagrosamente" em cima da linha. Na parte final do tempo regulamentar, Maniche, a passe de Patacas, esteve em boa posição, mas optou por ceder a Edgar, em vez de rematar, e Sokota também poderia ter desfeito o desempate na eliminatória, mas deixou fugir a bola, após centro de Balaban. O prolongamento iniciou-se com as equipas algo receosas, com a Croácia mais na frente, mas com Portugal a ter as melhores iniciativas, primeiro com um remate de Delfim e depois com um passe de Simão a isolar Edgar, que deixou fugir a bola. Até que, aos 99 minutos, a Croácia fez o 3-0... com um golo "incrível": após um atraso, Nuno Santos tentou fazer um "chapéu" a Balaban e acabou por lhe fazer um passe, que o suplente croata aproveitou, atirando com o pé direito para a baliza deserta.

Em desvantagem na eliminatória, Portugal reagiu e tentou chegar ao golo ainda na primeira metade do prolongamento, criando uma primeira oportunidade, através de um remate de Delfim, e ainda uma segunda, pelo entretanto entrado Ramos. Na segunda metade do tempo "extra", a formação lusa não desistiu e ainda tentou chegar ao tão ansiado golo, que lhe daria o apuramento, mas não foi possível e foram mesmo os croatas que estiveram mais perto do 4-0, com dois remates de Balaban.

O árbitro turco Oguz Sarvan realizou uma actuação impecável.



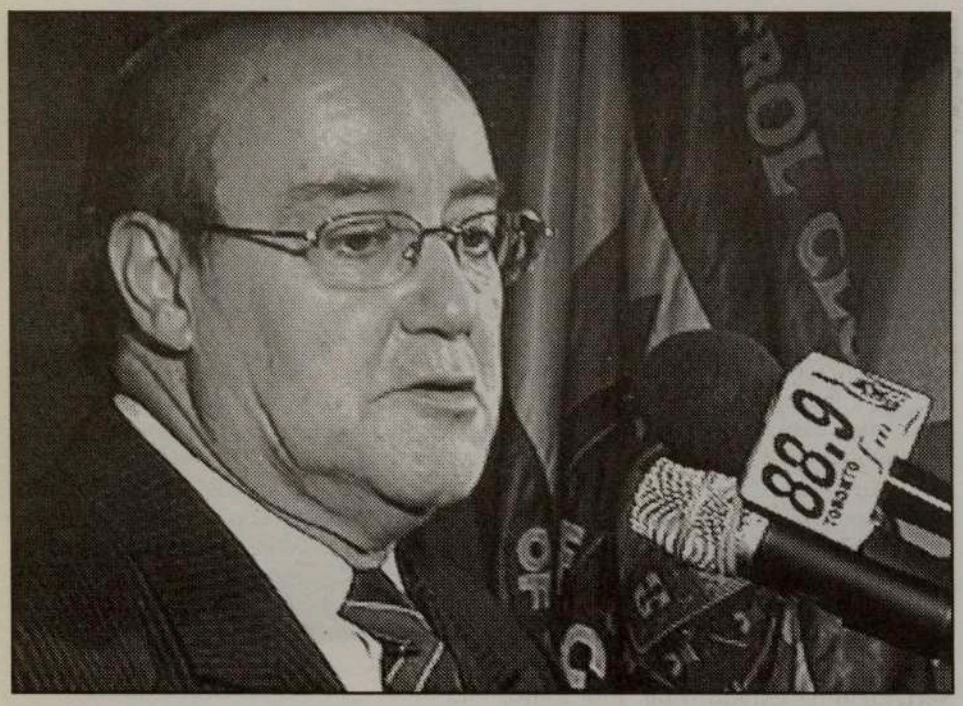
Lennox Lewis VS Evander Holyfield



O pugilista britânico Lennox Lewis venceu o americano Evander Holyfield num combate disputado em Las Vegas (Nevada), para a atribuição do título mundial de pesos pesados. Lennox Lewis, que já detinha o cinturão de campeão do Conselho Mundial de Boxe (WBC), juntou assim àquele título os da Federação Internacional de Boxe (IBF) e da Associação Mundial de Boxe (WBA).

A vitória de Lennox Lewis não agradou ao agente Don King, que representa uma centena de pugilistas, à excepção de grandes nomes como Lennox Lewis.

O americano Don King detém uma influência considerável na IBF, organismo que denunciou, alguns segundos antes do combate, um acordo segundo o qual os representantes de Lennox Lewis teriam de pagar 300 mil dólares (cerca de 60 mil contos) de taxas. Em caso de vitória, o britânico ficaria com os cinturões da WBA e IBF na posse de Evander Holyfield. A denúncia do acordo abriu uma porta ao não reconhecimento do título unificado, como foi afirmado pelo director da IBF, Walter Stone.



PORTO E BENFICA

É jogo que vai provar qual é a melhor equipa portuguesa da actualidade diz PINTO DA COSTA.

Figura bem conhecida da vida nacional portuguesa Jorge Pinto da Costa, presidente do Futebol Clube do Porto, esteve entre nós. Não foram muitas as horas, mas foram as suficientes, para ter deixado em todos nós muita simpatia e grande incentivo através das palavras que semeou onde foi solicitado a dirigir-se a esta nossa Comunidade.

Jorge Pinto da Costa, foi o convidado de honra das festividades do 12º. aniversário do Futebol Clube do Porto de Toronto. De parabéns está portanto este "nosso" clube. Pelo esforço desempenhado para que, Pinto da Costa, estivesse no nosso seio. O Milénio teve o prazer de o entrevistar. Em traços largos aqui fica o que registámos.

MF - Senhor presidente sabemos o quanto deve ter sido difícil mediante os seus muitos afazeres estar entre nós. Como sentiu este convite para a sua vinda e como se sente junto a uma comunidade portuguesa desta envergadura.

Jorge Pinto da Costa.- Devo dizer-lhe que este convite surgiu no último Verão para participar no 12º. aniversário do clube portista de Toronto. Foi, então, prometido por mim que, quando fosse encontrada uma data livre, viria até cá. Encontrou-se esta data possível porque o sorteio da Taça de Portugal ditou ao F.C. do Porto, nesta quarta eliminatória, um jogo que à priori não exigia a minha presença e como tal, foi aproveitada. Não foi fácil pois ainda na semana passada esteve em dúvida mas eu senti não só quando há cerca de 14 anos aqui estive, como das comunicações que nos chegavam dos portugueses aqui de Toronto, nomeadamente dos adeptos do F.C. do Porto, e ainda, particularmente, do seu presidente Cesário Brás, uma grande vontade para que eu aqui estivesse e, ao sentir isso, também a minha vontade foi grande em trazer um abraço do F.C. do Porto. Vim e não estou arrependido. Não parei um minuto desde que aqui cheguei mas faço-o com todo o gosto porque tenho sentido não só nos portistas como nos portugueses em geral, uma simpatia extraordinária que me fazem realmente estar satisfeito com a minha opção de ter vindo ainda que por breves dias. Por tudo isto, ainda não parti, mas já tenho vontade de voltar.

MF.- 5 campeonatos consecutivos e possivelmente o caminhar para o 6º. Quer falar sobre o F.C. do Porto e também um pouco sobre o desporto em Portugal?

J.P.D.- O F.C.do Porto venceu 5 campeonatos. Para se vencer um campeonato é extremamente difícil porque há outros concorrentes, os campeonatos são longos, há sempre problemas, lesões, castigos etc, etc... Agora quando se ganha 5 consecutivos é evidente que isso nos põe acima de qualquer dúvida ou discussão e é prova que realmente há, e toda a gente reconhece nesta altura, uma hegemonia do F.C.Porto.

Naturalmente, quanto mais campeonatos o Clube vence , os seus adversários, mais têm que procurar contrariar esse favoritismo. Este ano está a ser um ano difícil, não que a nossa equipa esteja mais fraca, pois até considero que está mais forte, mas com o 'novo figurino da Liga dos Campeões, temos tido jogos de três em três dias o que dificulta imenso a nossa acção. Não só pelo cansaço que provoca nos jogadores como nas lesões que são mais fáceis de suceder e tem acontecido, como sobretudo na dificuldade que o técnico tem em poder treinar a equipa devidamente. Depois de um jogo há o respectivo descanso e recuperação e já se está em vésperas de outro jogo. Portanto muito complicado. Mas de qualquer forma nós estamos convencidos que ainda não vai ser este ano que vamos perder o campeonato. Em relação ao desporto em geral, considero que Portugal está no momento "H" para arrancar para uma nova fase. Tivemos duas vitórias muito importantes recentemente.

Uma foi o apuramento para o Europeu do ano 2000 e outra foi, digamos, "fora do campo", tanto através dos responsáveis políticos como desportivos, a conquista do Europeu-2004 que será realizado em Portugal. É um feito importante e inédito para o nosso País, mas é também o reconhecimento publico da sociedade do futebol, do poder organizativo e da capacidade dos portugueses e da paixão deste povo pelo futebol. Eu penso que com estas duas grandes vitorias, que denota realmente da parte do Senhor Primeiro Ministro um cuidado enorme com esta viragem que tem que acontecer no desporto, e no futebol em particular, que a nomeação do Dr. Fernando Gomes para Ministro tutelar do desporto, é evidente que depois da vitória de Portugal no 2004, com grande participação do ministro José Sócrates, esta continuidade agora com o Dr. Fernando Gomes, é sinal de que o Primeiro Ministro põe toda a atenção e quer dar ao futebol o que tem de melhor no seu governo, para que o futebol possa realmente, como todos desejamos, dar a viragem no novo Milénio.

MF.- Liga dos Campeões Europeus, depois do sorteio um novo lote de equipas - (Porto-Barcelona-Sparta e Hertha). Como o presidente portista vê esta 2ª. Fase. Muito Difícil?

J.P.C.- No futebol tudo é falível agora, o que lhe posso dizer, é que o F.C.Porto na teoria quanto a mim, era mais difícil ser apurado num grupo onde estava o Real Madrid e o Olympiakos do que será neste novo grupo em que estamos inseridos. No entanto já passámos o primeiro, vamos procurar passar o segundo sem saber se o vamos conseguir ou não. O primeiro grupo era muito forte com o Olympiakos havia quase que um fatalismo pois duas vezes consecutivas, (mesmo sem ter merecido) nos tinha eliminado e, este ano, o Olympiakos tinha-se reforçado fazendo um investimento de muitos milhões e portanto, à partida, apostava tudo na Liga dos Campeões. O Real Madrid não precisa de apresentação. Foi campeão da Europa há dois anos, portanto, era como o provou, uma equipa fortíssima. O que é certo é que o F.C. do Porto passou, conseguindo em 6 jogos 4 vitorias, o que é magnifico. Tudo isso nos dá a esperança de ter a mesma confiança de que vamos estar nos quartos de final.

MF.- A polémica continua. Árbitros devem ficar sob as ordens da Federação Portuguesa de Futebol, ou da Liga Profissional de futebol. Assunto este que já fez correr muita tinta. Quer comentar dando ainda a sua idéia?

J.P.C.- Pôs muito bem esta questão. A minha idéia é a de achar que em Portugal, a primeira coisa a fazer é ver se deve estar na Federação ou na Liga. Em toda a parte está na Federação e a FIFA recomenda que esteja na Federação. Agora há uma coisa que não faz sentido: É que um corpo tenha duas cabeças. E neste momento a arbitragem em Portugal, tem duas cabeças. Há dois presidentes de dois conselhos de arbitragem diferente, o da Federação e o da Liga e isso não é bom para o futebol e, muito menos, para os árbitros que acabam por não saber quem manda e ao fim e ao cabo têm na teoria dois presidentes e quando assim acontece as coisas não podem rolar bem. Aquilo que eu contesto é que realmente seja definido quem manda. Mas que o corpo tenha só uma cabeça porque pior do que ter uma cabeça "cabeçuda" é ter duas cabeças no mesmo corpo. Isso é que é anormal. Porque "cabeçudos" há muitos e passam despercebidos. Agora um corpo com duas cabeças a passear na rua faria de certeza parar o trânsito.

M.F. - Trás a próxima jornada um clássico português de futebol.

PORTO-BENFICA. Pensa senhor presidente que a partir daí e mediante o resultado desse jogo se poderá desenhar já o grande comandante do campeonato, ou haverá ainda muito tempo seja qual for o resultado?

J.P.C.- Mal de um campeonato se à 11ª. Jornada ficasse decidido fosse qual fosse a vantagem, o líder. Agora há uma coisa que eu espero que esse jogo sirva para demonstrar. Qual é na realidade a melhor equipa portuguesa. Estou convencido que esse jogo vai servir para demonstrar qual é, repito, na actualidade a melhor equipa portuguesa.

M.F.- Fala-se no presidente Pinto da Costa como um homem de ferro do Clube e não só, dentro do desporto em geral. Mas, diz-se também, um coração de ouro e um grande defensor de todos aqueles que trabalham sobre as suas ordens. Quer comentar?

J.P.C. - Acho que isso é a obrigação de todo aquele que tem a

Continua na página 26

Continuação da página 25

PORTO E BENFICA

É jogo que vai provar qual é a melhor equipa portuguesa da actualidade diz PINTO DA COSTA.

responsabilidade de liderar seja o que for. Quem assume essa responsabilidade tem a obrigatoriedade de defender intransigentemente os interesses não só do Clube como de todos aqueles que trabalham debaixo da sua orientação. Eu como responsável máximo tenho a obrigação e, entendo isso sem qualquer discussão, de defender todos os que estejam metidos no meu barco e no meu projecto para que eles sintam que em todas as circunstâncias nunca serão desapoiados nem desamparados e que sabem que têm sempre quem os defenda e esteja com eles. Como também eles no dia a dia, sem qualquer hesitação, estão sempre não só uns com os outros, como comigo.

M.F.- Pensa que essa atitude, através da sua maneira de ser e pensar, é a grande responsável pelo seu sucesso?

J.P.C. - Deve ter influência pois eles sabem que eu os defendo com toda a força, sabendo também que estar no F.C. do Porto acarreta muitas obrigações. Agora há uma coisa que me agrada sobre maneira. Nós, ainda recentemente tivemos um jogo importante com o Molde, na Noruega, e tive o prazer de ter a visita de um treinador que muito embora só tenha trabalhado comigo três meses que foi o Herman Stecyl, veio propositadamente ao Porto para me dar um abraço e desejar as maiores felicidades e que o Porto passasse à fase seguinte da Liga dos Campeões.

Tive o Bobby Robson que me deu o prazer de ficar na nossa tribuna e que esteve connosco durante o jogo, e depois do mesmo, foi ao balneário e cumprimentou toda a gente com grande amizade. O Artur Jorge que mantém um óptimo relacionamento e que também nos felicita sempre que temos êxitos, o Inácio, actual treinador do Sporting, que não esquece nunca a sua passagem pelo Porto e a mim dá-me sempre uma grande alegria saber que tanto técnicos como jogadores, quando saem do F.C. do Porto, mantêm para toda a vida um carinho especial pelo Clube e uma amizade para com todos aqueles que conheceram. Mas, acredite, isso é muito importante até porque dá a garantia e tranquilidade aos que chegam que vão ser bem recebidos e que todos os que assumem o estatuto do Dragão entram numa família e só assim essa família pode ser defendida. Todos eles não têm que estar preocupados com a retaguarda porque sabem que em todos os momento são por mim defendidos.

Um grande líder tem que ter a seu lado grandes companheiros e grande gente para o ajudar na luta a que se propõe.

Só com essa identificação entre quem tem a responsabilidade de liderar e os que assumem a responsabilidade de o acompanhar se pode afinal puxar para o mesmo lado com o mesmo ideal a defender as mesmas causas a lutar pelos mesmos fins e norteados pelos mesmos objectivos e mesmas normas de conduta, só assim é que é possível o sucesso. NÃO ACREDITO EM SUPER-HOMENS que sozinhos pensem que puxam tudo. Porque ate os maquinistas por vezes se enganam e há os desastres ferroviários pois as carruagens descarrilam e fazem toda uma composição parar.

MF. Umas palavras finais.

J.P.C.- Olhe, os que estão aqui, vivem o País Portugal mais intensamente e profundamente. Por aquilo que neste curto espaço de tempo já me apercebi, uma mensagem que queria aqui deixar é uma palavras de agradecimento pois já recebi muitas lições destes portugueses. Recebi lições de patriotismo porque me sensibilizou imenso e arrepiou o silêncio que se fez sentir quando antes de um jantar, uma jovem cantou o hino nacional, foi realmente arrepiante. E aquele silêncio demonstrou um amor à Pátria fantástico. Nunca ouvi um hino nacional em qualquer sítio do País, ser ouvido religiosamente em silêncio como aqui aconteceu. Aqui deixo também um agradecimento pela lição de unidade que todos me têm transmitido. Afinal tenho tido à minha volta representantes de diversos clubes rivais do F.C.do Porto, não só daqui como de Portugal, e de todos ouvi palavras de apreço e de satisfação pela minha presença aqui. Por isso, nesta saudação que quero deixar a todos, não gostava de fazer uma destrinça entre portistas e não portistas. Gostava de dizer a todos sem expecção que estou profundamente sensibilizado e contente por estar aqui no meio dos portugueses. E que levarei para Portugal esta imagem que transmitirei e, conforme me foi solicitado já por

muitos, irei junto do Senhor Secretário de Estado, Eng. José Lello, com quem tenho relações de amizade, fazer-lhe ver uma promessa que aqui terá deixado e um pedido que muitos me formularam para que a R.T.P. transmita um maior número de jogos de futebol dado que é o futebol que muitas vezes mantém bem perto a mãe Pátria. Logo que chegue a Portugal irei ter esse contacto e ser um defensor junto de quem de direito e até da Televisão. Da parte do Porto haverá toda a abertura para que os nossos jogos, sem distinção, sejam transmitidos para que os portugueses e os portistas particularmente possam vê-los. Aqui fica esta promessa. De todos vós recebo sempre lições de amor à Pátria que me fazem muito bem.

Era a hora de terminar esta conversa amiga que Jorge Nuno Pinto da Costa nos concedeu. Um homem que é tido como um duro e o "mauzão" do futebol português.

Deixou-me a doce e agradável certeza de ser uma pessoa muito sensível que apenas sabe para onde vai e como vai. Entre, certamente os muitos admiradores que aqui naturalmente granjeou, eu ficarei na linha da frente. Foi muito agradável esta troca de impressões senhor Presidente. Um pedido apenas. Sempre que possível volte.

Boa sorte para o F.C.do Porto.

Maria Fernanda.

Resultados e Classificações

3ª feira

San Jose 4 Montreal 1
Buffalo 2 Pittsburgh 3
Calgary 1 Phoenix 2
Chicago 2 Los Angeles 3

CONFERÊNCIA ORIENTAL
Divisão Nordeste

Equipa	J	P
OTTAWA	18	26
TORONTO	20	26
BOSTON	18	20
BUFFALO	19	16
MONTREAL	19	12

CONFERÊNCIA OCIDENTAL
Divisão Noroeste

Equipa	J	P
VANCOUVER	18	23
COLORADO	18	20
EDMONTON	18	18
CALGARY	18	12

Futebol

1.ª Liga

Classificações

EQUIPAS	J	V	E	D	M	S	P
1 BENFICA	10	7	2	1	17	6	23
2 MARITIMO	10	6	2	2	16	8	20
3 FC PORTO	10	5	4	1	17	7	19
4 SPORTING	10	5	3	2	15	10	18
5 BOAVISTA	10	5	3	2	9	7	18
6 GUIMARÃES	10	5	3	2	18	12	18
7 GIL VICENTE	10	5	2	3	13	8	17
8 ALVERCA	10	5	2	3	13	12	17
9 BELENENSES	10	4	3	3	14	11	15
10 EST. AMADORA	10	2	6	2	11	12	12
11 RIO AVE	10	2	5	3	11	16	11
12 SALGUEIROS	10	3	1	6	8	13	10
13 SANTA CLARA	10	2	4	4	13	15	10
14 CAMPOMAIORENSE	10	3	1	6	9	16	10
15 FARENSE	10	1	5	4	7	16	8
16 UNIÃO LEIRIA	10	1	4	5	8	12	7
17 SETUBAL	10	1	3	6	10	18	6
18 BRAGA	10	1	1	8	10	20	4

Resultados
(10ª jornada)

V. Guimarães - Belenenses 4-2
Sporting - Campomaior. 1-0
União Leiria - Rio Ave, 0-0
Salgueiros - Alverca, 0-2
V. Setúbal - Gil Vicente, 0-1
Farense - Estrela Amadora, 1-1
Marítimo - FC Porto, 2-1
Benfica - Sporting Braga, 2-1
Santa Clara 0 Boavista, 1

Próxima jornada
(11ª jornada)

União Leiria - V. Guimarães
Belenenses - Sporting
Campomaior. - Marítimo
FC Porto - Benfica
Sp. Braga - Salgueiros
Alverca - Santa Clara
Boavista - Vitória Setúbal
Gil Vicente - Farense
Rio Ave - E Amadora

Melhores Marcadores

10 golos:
Mário JARDEL - FC Porto

8 golos:
Mariano TOEOTLI – Marítimo

7 golos
EOMILSON Lucena – Guimarães
CLAYTON Cruz - Santa Clara

6 golos:
Celso Neves "CAJU" – Alverca
NUNO GOMES - Benfica
Eric Gomes "GAúCHO I" - Estrela da Amadora
HUGO HENRIQUE - Rio Ave

4 golos
RUI PATACA – Belenenses
RICARDO NASCIMENTO - Gil Vicente
Idelbrando Oalsoto "BRANOÃO" - Guimarães
Marius SUMUDICA - Marítimo

2.ª Liga

Classificações

CL EQUIPA	J	P
1 AVES	10	19
2 PENAFIEL	10	19
3 BEIRA-MAR	10	19
4 VARZIM	10	18
5 CHAVES	10	17
6 UNIÃO LAMAS	10	17
7 ACADÉMICA	10	16
8 LEÇA	10	16
9 FELGUEIRAS	10	15
10 ESPINHO	10	13
11 P. FERREIRA	10	13
12 NAVAL	10	11
13 FREAMUNDE	10	11
14 MAIA	10	11
15 COVILHÃ	10	10
16 MOREIRENSE	10	8
17 ESPOSENDE	10	5
18 IMORTAL	10	3

Resultados (10ª jornada)

Imortal - Leça, 2-3
Esposendo - Penafiel, 1-2
União Lamas - Sporting Espinho, 4-1
Naval 1º Maio - Felgueiras, 1-1
Freamundo - Sporting Covilhã, 0-2
Paços Ferreira - Beira-Mar, 2-3
Académica - Varzim, 3-0
Desportivo Chaves - Moreirense, 1-0
FC Maia - Desportivo Aves, 1-2

Próxima jornada
(11ª jornada)

Imortal - Académica
Varzim - Espasende
Penafiel - Paçoe Ferreire
Beira-Mar - Desportivo
Chave Moreirense - União Lamoe
Sporting Espinho - Maia
Desportivo Avea - Naval
Felgueiroe - Freamunde
FC Leço - Sporting Covilhã

SÉRIE AÇORES

Equipa	I	P
1 MICAELENSE	6	16
2 PRAIENSE	6	14
3 VILANOVENSE	6	10
4 FAYAL	6	9
5 MADALENA	6	8
6 VILA FRANCA	6	8
7 ST.ANTONIO	6	6
8 LAJENSE	6	6
9 ÁGUIA	6	4
10 BEIRA	6	2

Resultados da 6ª Jornada

Lajense - Praiense, 0-1
Beira - Águia, 3-3
Santo António - Madalena, 2-2
Fayal - Micaelense, 0-3
Vila Franca - Vilanovense, 0-0

Campeonato Nacional de Futebol II divisão B

Classificações (Zona Norte)

CL EQUIPA	J	P
1 CANELAS	7	14
2 FAMALICAO	7	13
3 LOUROSA	7	13
4 FC PORTO B	7	13
5 MARCO	7	12
6 VILANOVENSE	7	12
7 VIZELA	7	12
8 LEIXOES	7	11
9 INFESTA	7	10
10 CAC.TAIPAS	7	9
11 FAFE	7	8
12 ERMESINDE	7	8
13 SANDINENSES	7	8
14 VIANENSE	7	7
15 BRAGA B	7	6
16 TROFENSE	7	6
17 LIXA	7	6
18 JOANE	7	4

Resultados
Vizela - Ermesinde, 2-1
Sporting Braga "B" - Famalicão, 1-2
Lourosa - FC Porto "B", 2-0
Lixa - Vilanovense, 3-1
Infesta - Caçadores Taipas, 3-3
Vianense - Marco, 3-1
Joane - Leixões, 0-1
Canelas - Fafe, 2-0
Sandinenses - Trofense, 0-0

8ª jornada
Ermesinde - Sandinenses
Famalicão - Vizela FC
Porto "B" - Sporting Braga "B"
Vilanovense - Lourosa
Caçadores Taipas - Lixa
Marco - Infesta
Leixões - Vianense
Fafe - Joane
Trofense - Canelas

Classificações (Zona Centro)

CL EQUIPA	J	P
1 SANJOANENSE	8	21
2 OVARENSE	8	17
3 OLIVEIRENSE	8	15
4 MARINHENSE	8	14
5 ARRIFANENSE	8	14
6 TORRES NOVAS	8	12
7 CAMARATE	8	12
8 CALDAS	8	12
9 FEIRENSE	8	11
10 BENEDITENSE	8	11
11 AGUEDA	8	10
12 PENICHE	8	10
13 OLIV.BAIRRO	8	10
14 SP.POMBAL	8	9
15 TORREENSE	8	8
16 CUCUJAES	8	7
17 LOURINHANENSE	8	7
18 VILAFRANQUENSE	8	7
19 ACAD.VISEU	8	5
20 GUARDA	8	4

Resultados
Marinhense - Feirense, 1-0
Guarda - Sanjoanense, 0-3
Arrifanense - Beneditense, 2-0
Torreense - Águias Camarate, 1-1
Peniche - Vilafranquense, 2-8
Torres Novas - Académico Viseu, 1-1
Cucujães - Lourinhanense, 0-0
Oliveirense - Águeda, 3-1
Caldas - Ovarense, 2-2
Oliveira do Bairro - Sp. Pombal, 0-0

9ª jornada
Marinhense - Guarda
Sanjoanense - Arrifanense
Beneditense - Torreense
Águias Camarate - Peniche
Vilafranquense - Torres Novas
Académico Viseu - Cucujães
Lourinhanense - Oliveirense
Águeda - Caldas
Ovarense - Oliveira Bairro
Feirense - Sporting Pombal

Classificações (Zona Sul)

CL EQUIPA	J	P
1 OLHANENSE	8	18
2 NACIONAL	8	17
3 U.MADEIRA	8	15
4 CAMARA LOBOS	8	14
5 PORTIMONENSE	8	14
6 MACHICO	8	14
7 LUSITANIA	8	13
8 ESTORIL	8	13
9 ORIENTAL	8	12
10 LOULETANO	8	11
11 BARREIRENSE	8	11
12 MARITIMO B	8	10
13 BENFICA B	8	10
14 AMORA	8	9
15 OPERARIO DESP.	8	8
16 SESIMBRA	8	8
17 RIB.BRAVA	8	7
18 CAMACHA	8	7
19 ALCOCHETENSE	8	5
20 JUV.EVORA	8	2

Resultados
Lusitânia - Portimonense, 0 - 1
Alcochetense - Amora, 1-2
Ribeira Brava - Estoril-Praia, 2 - 2
União Madeira – Barreirense, 2-1
Oriental - Camacha, 3-0
Câmara de Lobos - Marítimo "B", 2 - 0
Benfica "B" - Sesimbra, 0-1
Operário Desportivo - N. Madeira, 1 - 2
Juventude – Olhanense, 1-4
Louletano - Machico, 2-3

9ª jornada
Lusitânia - Alcochetense
Amora - Ribeira Brava
Estoril-Praia - União Madeira
Barreirense - Oriental
Camacha - Câmara Lobos
Marítimo "B" - Benfica "B"
Sesimbra - Operário Desportivo
Nacional Madeira - Juventude
Olhanense - Louletano
Portimonense - Machico 3

Campeonato Nacional de Futebol III divisão Classificações e resultados

Série A

CL EQUIPA	J	P
1 LIMIANOS	8	18
2 BRAGANCA	8	16
3 SERZEDELO	8	16
4 AMARES	8	14
5 RIBEIRAO	8	13
6 PEVIDEM	8	13
7 MERELINENSE	8	13
8 VALENCIANO	8	12
9 MARIA FONTE	8	11
10 VILAVERDENSE	8	10
11 VIEIRA	8	10
12 MACEDO CAV.	8	10
13 AGUIAS GRACA	8	9
14 MONTALEGRE	8	8
15 SAO MARTINHO	8	8
16 CABECEIRENSE	8	6
17 JUV.RONFE	8	6
18 MONCAO	8	6

Merelinense - Montalegre, 2-0
São Martinho - Monção, 1-0
Bragança - Cabeceirense, 3-0
Serzedelo - Amares, 0-0
Juventude Ronfe - Vieira, 0-1
Maria da Fonte - Pevidém, 1-0
Vilaverdense - Macedo Cavaleiros, 2-0
Valenciano - Ribeirão, 2-0
Limianos - Águias Graça, 2-1

Série B

CL EQUIPA	J	P
1 PAREDES	8	21
2 GONDOMAR	8	18
3 DRAGOES SAN.	8	16
4 VILA REAL	8	14
5 LAMEGO	8	14
6 P.RUBRAS	8	13
7 LOUSADA	8	13
8 RIO TINTO	8	12
9 AMARANTE	8	11
10 FIAES	8	11
11 AVINTES	8	10
12 PEDROUCOS	8	10
13 ESMORIZ	8	10
14 T.MONCORVO	8	9
15 REGUA	8	8
16 VALONGUENSE	8	5
17 LOBAO	8	5
18 CAST.MAIA	8	1

Castelo Maia - Amarante, 0-1
Dragões Sandinenses - Vila Real, 1-1
Torre Moncorvo - Sporting Lamego, 1-0
Gondomar - Lobão, 5-1
Esmoriz - Pedrouços, 0-0
Lousada - Rio Tinto, 1-2
Valonguense - Paredes, 1-0
Régua - Avintes, 4-1
Fiães - Pedras Rubras, 3-0

Série C

CL EQUIPA	J	P
1 SAO ROQUE	8	18
2 SOUREMSE	8	14
3 AVANCA	8	13
4 SAO JOAO VER	7	13
5 VALECAMBRENS	8	13
6 ESTARREJA	8	12
7 OL.HOSPITAL	8	12
8 MANGUALDE	8	11
9 F.ALGODRES	8	11
10 MIRANDENSE	8	11
11 TOURIZENSE	8	11
12 CESARENSE	8	10
13 U.COIMBRA	8	10
14 ANADIA	8	10
15 VOUZELENSES	8	8
16 MEALHADA	8	6
17 OLIV.FRADES	8	6
18 MILEU	7	4

Estarreja - Sourense, 1-2
Fornos Algódres - Mealhada, 2-1
Avanca - Cesarense, 0-0
Tourizense - Oliveira Frades, 2-1
Mirandense - Anadia, 3-0
São Roque - Oliveira Hospital, 0-2
Vouzelenses - Valecambrense, 1-3
Mangualde - União Coimbra, 3-1
São João Ver - Mileu, adiado 14 Novembro

Série D

CL EQUIPA	J	P
1 ALCAINS	7	18
2 PORTOMOSENSE	7	17
3 FÁTIMA	7	16
4 FAZENDENSE	7	14
5 U.SANTARÉM	7	14
6 BENFICA CB	7	11
7 VIT.SERNACHE	7	11
8 CARANGUEJEIRA	7	10
9 E.PORTALEGRE	7	9
10 U.TOMAR	7	9
11 RIACHENSE	7	8
12 CORUCHENSE	7	7
13 FERROVIÁRIOS	7	7
14 AVISENSES	7	6
15 IDANHENSE	7	5
16 ALCANENENSE	7	5
17 PONTERROL	7	4
18 BIDOEIRENSE	7	1

União Samarém - Riachense, 1-2
Portomosense - Avisenses, 4-2
Alcanenense - Caranguejeira, 2-0
União Tomar - Idanhense, 0-3
Ferroviários - Alcains, 2-1
Benfica C. Branco - Ponterrolense, 3-0
Fátima - Estrela, 1-1
Fazendense - Bidoeirense, 2-1
Coruchense - Vitória Sernache, 3-1

Série E

CL EQUIPA	J	P
1 CASA PIA	8	18
2 ATLETICO	8	16
3 PORTOSANTENSE	8	14
4 CACEM	8	14
5 SAM.CORREIA	8	13
6 FANHOES	8	13
7 FUT.BENFICA	8	12
8 SINTRENSE	8	11
9 OL.MOSCAVIDE	8	11
10 PONTASSOLEN.	8	10
11 ELVAS	8	9
12 VIALONGA	8	9
13 MAFRA	8	8
14 REAL	8	8
15 SAO VICENTE	8	8
16 1º MAIO	8	8
17 SACAVENENSE	8	7
18 LOURES	8	5

Maio - Casa Pia, 1-1
Olivais e Moscavide - Real, 6-1
Samora Correia - Futebol Benfica, 4-1
Pontassolense - Sacavenense, 1-0
São Vicente - Cacém, 1-2
Fanhões - Sintrense, 2-0
Loures - Vialonga, 1-2
O Elvas - Portosantense, 2-2
Atlético - Mafra, 4-1

Série F

CL EQUIPA	J	P
1 PES.CAPARICA	8	20
2 DESP.BEJA	8	18
3 ESTRELA VN	8	18
4 LUS.EVORA	8	18
5 SEIXAL	8	16
6 QUARTEIRENSE	8	14
7 PALMELENSE	8	14
8 PINHALNOVENS	8	13
9 OURIQUE	8	12
10 ALMANSILENSE	8	12
11 VASCO GAMA	8	10
12 PORTEL	8	9
13 LUSIT.VRSA	8	6
14 ESP.LAGOS	8	5
15 LAGOA	8	4
16 ALMADA	8	3
17 U.MONTEMOR	8	3
18 ALJUSTREL	8	2

Almada - Desportivo Beja, 0-1
Almansilense - Palmelense, 0-0
União Montemor - Lusitano Évora, 0-3
Esperança Lagos - Vasco da Gama, 2-2
Lagoa - Ourique, 0-0
Aljustrelense - Lusitano VRSA, 1-1
Pinhalnovense - E. Vendas Novas, 0-0
Portel - Quarteirense, 0-2
Seixal - Pescadores, 1-2

TAÇA sem tomba-gigantes

A única e vísivel "gracinha" nesta quarta eliminatória da Taça de Portugal foi a eliminação do detentor da Taça-1998/99, o Beira Mar, que foi derrotado pelo Imortal, por 0-1. Foi um golpe (i) mortal nas aspirações dos homens de Aveiro.

Na 1a. Liga, sairam à primeira, Marítimo e Belenenses, às "mãos" do S. Braga e do Farense, respectivamente. De resto, pequenas vulgaridades. Apurados para a 5a. eliminatória, Benfica, Braga, Farense, Gil Vicente, Rio Ave, F. C. Porto, Setúbal, Salgueiros, Santa Clara, Estrela da Amadora, Sporting, União de Leiria e Campomaiorense. Imortal, Naval, Felgueiras e Académica. Infesta, Fafe, Vizela e Vilanovense. Casa Pia, Dragões Sandinenses e Paredes.

Faltam apurar os vencedores dos jogos que terminaram empatados (a 1 de Dezembro) e, os adiados, entre Alverca-Boavista (8 de Dezembro), e Guimarães-Maia (24 de Novembro).

Vamos a ver se na próxima surgem os Tomba-Gigantes...

Imagens dos jogos da Taça de Portugal, S. de Braga - Marítimo (2-1), do Famalicão - Santa Clara (1-2) e, Ribeira Brava - F. C. do Porto (0-4).

Teremos de aguardar os jogos de desempate e, também, pelos jogos que foram adiados, para completar esta Quarta Eliminatória da Taça de Portugal.